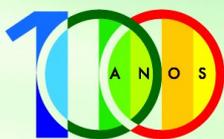


INSTITUTO FEDERAL
SANTA CATARINA

Planejamento 2010



**REDE FEDERAL
DE EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL
E TECNOLÓGICA**

1909-2009

**Ministério
da Educação**





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
DIRETORIA DE GESTÃO DO CONHECIMENTO

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Luís Inácio Lula da Silva

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Fernando Haddad

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Eliezer Moreira Pacheco

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA

CONSELHO SUPERIOR:

Presidente:

Consuelo A. Sielski Santos
Regina Rogério (Suplente)

CONSELHEIROS:

Titulares

Golberi de Salvador Ferreira
Ary Victorino da Silva Filho
Neusa Maria Gentil Jorge
Vanessa de Oliveira
Cláudio Adalberto Koller
Nadi Helena Presser
Antônio José Carradore
Abel Just
Mauro César Finco
Estanislau Emilio Bresolin
Ademir da Silva
Marcos Dorval Schmitz
Antonio Diomário de Queiroz
Victor Augusto dos Santos
Felipe Recco

Representação

Docente
Docente
Téc. Administrativo
Téc. Administrativo
SETEC
FECOMÉRCIO
FIESC
FAESC
FCDL
FHORESC
FETRATUH
CONLUTAS
FAPESC
Discente
Discente

Suplentes

Zízimo Moreira Filho
Vanessa Luiza Tuono
Rogério Pereira
Sidelia Suzan Ladevig Marques
Luiz Aquiles M. Medeiros
Paulo Tailise N. De Quadros
Norberto Dias
Leônidas Benigno Martins
Ademir Ruschel
Tarcisio Schmitt
Anésio Schneider
Julio César Pacheco Augusto
Miguel Pelandre Perez
Thayna Mariano Costa
Filipe Henrique



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
DIRETORIA DE GESTÃO DO CONHECIMENTO

DIREÇÃO DO IF-SC

Reitora
Consuelo Aparecida Sielski Santos

Diretora Executiva
Regina Rogério

Pró-Reitora de Administração
Rosangela Mauzer Casarotto

Pró-Reitora de Ensino
Nilva Schroeder

Pró-Reitor de Relações Externas
Marcelo Carlos da Silva

Pró-Reitora de e Pesquisa, Pós-graduação e Inovação
Maria Clara Kaschny Schneider

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional
Jesué Graciliano da Silva

Diretor Geral do Campus Araranguá
Andrei Zwetsch Cavalheiro

Diretora Geral do Campus Canoinhas
Maria Bertília Oss Giacomelli

Diretor Geral do Campus Avançado Caçador
Paulo Giancesini

Diretor Geral do Campus Chapecó
Juarez Pontes

Diretor Geral do Campus Criciúma
Manoel Irineu José

Diretor Geral do Campus Florianópolis
Carlos Ernani da Veiga



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
DIRETORIA DE GESTÃO DO CONHECIMENTO

Diretora Geral do Campus Florianópolis Continente
Daniela de Carvalho Carrelas

Diretor Geral do Campus Gaspar
Carlos Antônio Queiroz

Diretor Geral do Campus Itajaí
Widomar Pereira Carpes Júnior

Diretora Geral do Campus Jaraguá do Sul
Rosemary Maffezzolli dos Reis

Diretor Geral do Campus Joinville
Paulo Roberto de Oliveira Bonifácio

Diretora Geral do Campus Lages
Raquel Matys Cardenuto

Diretor Geral do Campus Palhoça-Bilíngue
Vilmar Silva

Diretor Geral do Campus São José
Jorge Luiz Pereira

Diretor Geral do Campus São Miguel do Oeste
Vanderlei Antunes de Mello

Diretora Geral do *Campus* Avançado Xanxerê
Margarida Hahn



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
DIRETORIA DE GESTÃO DO CONHECIMENTO

MISSÃO:

“DESENVOLVER E DIFUNDIR CONHECIMENTO CIENTÍFICO
E TECNOLÓGICO, FORMANDO INDIVÍDUOS CAPACITADOS
PARA O EXERCÍCIO DA CIDADANIA E
DA PROFISSÃO.”

VISÃO DE FUTURO:

“CONSOLIDAR-SE COMO CENTRO DE EXCELÊNCIA NA
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA NO
ESTADO DE SANTA CATARINA.”

Sumário

1. APRESENTAÇÃO.....	7
2. CONTEXTUALIZAÇÃO.....	8
3. METODOLOGIA DE TRABALHO.....	10
4. QUADRO SÍNTESE DAS AÇÕES PLANEJADAS PARA O BIÊNIO 2010/2011.....	14
4.1 REITORIA.....	14
4.1.1 GABINETE DA REITORIA.....	14
4.1.2 PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO.....	16
4.1.3 PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	19
4.1.4 PRÓ-REITORIA DE ENSINO.....	22
4.1.5 PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E RELAÇÕES EXTERNAS.....	24
4.2 CAMPI.....	32
4.2.1 GRUPO 1: Pré-Expansão e Plano de Expansão I – Campi implantados.....	33
4.2.1.1 CAMPUS ARARANGUÁ.....	33
4.2.1.2 CAMPUS CHAPECÓ.....	46
4.2.1.3 CAMPUS FLORIANÓPOLIS.....	54
4.2.1.4 CAMPUS FLORIANÓPOLIS CONTINENTE.....	59
4.2.1.5 CAMPUS JARAGUÁ DO SUL.....	69
4.2.1.6 CAMPUS JOINVILLE.....	74
4.2.1.7 CAMPUS SÃO JOSÉ.....	82
GRUPO 2: Plano de Expansão II – Campi em implantação.....	85
4.2.2.1 CAMPUS AVANÇADO CAÇADOR.....	85
4.2.2.2 CAMPUS CANOINHAS.....	88
4.2.2.3 CAMPUS CRICIÚMA.....	90
4.2.2.4 CAMPUS GASPAR.....	94
4.2.2.5 CAMPUS ITAJAÍ.....	97
4.2.2.6 CAMPUS LAGES.....	102
4.2.2.7 CAMPUS PALHOÇA-BILÍNGUE.....	106
4.2.2.8 CAMPUS SÃO MIGUEL DO OESTE.....	109
4.2.2.9 CAMPUS AVANÇADO XANXERÊ.....	115
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	119
6. SIGLAS.....	120
7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	122
8. ANEXOS.....	123
9. EXPEDIENTE.....	135

1. APRESENTAÇÃO

O planejamento consiste no cálculo que precede e preside a ação, possibilitando ao homem conduzir seu futuro e impor-se ao contexto através da razão. Os problemas dos homens não são resolvidos de forma determinista, por isso o cálculo deve ser situacional e sistemático, articulando diversas extensões de tempo e várias dimensões da realidade. O planejamento, então, está determinado pela movimentação social e pela dinâmica da produção e reprodução da sociedade.¹

Este documento apresenta o resultado do processo de elaboração do Planejamento Institucional do IF-SC, para o biênio 2010/2011, realizado de forma participativa e integrada, com a contribuição dos servidores que atuam na Reitoria e nos *campi* que constituem o Instituto.

O processo supra-citado teve início com o resgate dos principais documentos norteadores de gestão da Instituição, a saber: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico Institucional, Termo de Metas, Acompanhamento do Planejamento 2009, Caderno de Indicadores e Relatório de Gestão.

Nesta perspectiva, o objetivo deste documento é divulgar o Planejamento Institucional do IF-SC para toda a comunidade acadêmica e construir um consenso sobre os rumos desejados para a instituição, definindo as responsabilidades das unidades organizacionais e servindo de base para um processo alocativo interno coerente dos diversos recursos tangíveis e intangíveis disponíveis.

¹Matus C. Política, planejamento & governo. Brasília (DF): IPEA; 1993. 2 vol.

2. CONTEXTUALIZAÇÃO

Ao longo do tempo, o processo de elaboração do Planejamento do IF-SC vem sendo aperfeiçoado, de modo a contemplar as demandas institucionais e da sociedade como um todo.

Merece destaque o período atual vivenciado pela Instituição que envolve uma grande mudança do cenário organizacional. Se por um lado ampliam-se as conquistas no campo educacional e social, por outro lado esta nova estrutura multicampi requer o estabelecimento de mecanismos de gestão que garantam a autonomia dos *campi*, o fortalecimento do caráter sistêmico do Instituto e a consolidação da identidade institucional.

O cenário organizacional do IF-SC é atualmente constituído por uma estrutura de Reitoria composta do Gabinete da Reitoria e de cinco Pró-Reitorias, a saber: Pró-Reitoria de Administração, Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional, Pró-Reitoria de Ensino, Pró-Reitoria de Extensão e Relações Externas e Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós Graduação e Inovação; por quatorze *campi*: Araranguá, Canoinhas, Chapecó, Criciúma, Florianópolis, Florianópolis – Continente, Gaspar, Itajaí, Jaraguá do Sul, Joinville, Lages, Palhoça-Bilíngue, São José e São Miguel do Oeste; por quatro *campi* avançados: Caçador, Geraldo Werninghaus – Jaraguá do Sul, Urupema e Xanxerê; por um polo presencial em Içara e uma extensão em Garopaba.

Nesta perspectiva, o planejamento enquanto instrumento de gestão adquire particular importância, pois ele possibilita que se organize um conjunto de idéias e de intenções, facilitando o alcance de resultados. Ou seja, ele permite que se aproxime o mundo da reflexão do mundo da ação.

E como em qualquer período de mudanças, não há tempo para parar...tudo acontece e tem que acontecer ao mesmo tempo e agora. Vamos todos aprendendo e evoluindo ao longo do processo.

O aspecto positivo é que o IF-SC ao longo do tempo tem demonstrado a sua competência técnica para realizar mudanças, para se reinventar, aprender continuamente e melhorar cada vez mais. Com certeza, a cada ano faremos melhor.

Para o biênio 2010/2011, a principal mudança refere-se à elaboração e definição de **focos de atuação institucionais**. Entende-se aqui como focos as grandes áreas onde deve-se concentrar a maior parte das energias, para aperfeiçoar o processo de gestão



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
DIRETORIA DE GESTÃO DO CONHECIMENTO

institucional e atingir as finalidades do IF-SC.

Para tal, foram realizadas reuniões de trabalho envolvendo as equipes diretivas da Reitoria e dos *campi*, que tiveram como resultado final a identificação de nove **focos de atuação institucionais**. Estes focos é que nortearam a elaboração do Planejamento Institucional. Destaca-se aqui que as Unidades Organizacionais que compõem o Instituto deveriam elaborar seus Planos **em consonância** com os focos de atuação institucionais.

3. METODOLOGIA DE TRABALHO

Para o biênio 2010/2011, a principal mudança refere-se à elaboração e definição de **focos de atuação institucionais, de forma participativa**. Entende-se aqui como focos as grandes áreas onde a Instituição deve concentrar a maior parte das suas energias, para aperfeiçoar o processo de gestão institucional e atingir as suas finalidades.

A partir da definição dos focos sistêmicos, as Unidades Organizacionais que integram o Instituto elaboraram os respectivos planejamentos, com definição de Programas, Projetos e Planos de Ação. Destaca-se que as Unidades Organizacionais elaboraram seus Planos **em consonância** com os focos de atuação institucionais.

O processo teve início com o resgate dos principais documentos norteadores de gestão do Instituto. Entre os documentos sugeridos para leitura, destacam-se: Plano de Desenvolvimento Institucional, o Projeto Pedagógico Institucional, o Caderno de Indicadores, os resultados da auto avaliação institucional (CPA), o Termo de Metas e os registros de reuniões com a comunidade acadêmica, entre outros.

Para elaboração do Planejamento Institucional foi definida e observada a seguinte agenda de trabalho (vide anexo 1).

•A Reunião de Trabalho 1, realizada em 16 de novembro, contou com a participação de toda a equipe gestora da Reitoria, abrangendo um universo de aproximadamente 65 pessoas. O resultado esperado da reunião era a identificação das principais oportunidades de melhoria para o IF-SC, a partir da reflexão sobre o referencial teórico apresentado pela metodologia do Planejamento Estratégico Situacional² e do Marco Lógico. Para tal foi realizada inicialmente uma oficina referente a esta temática e posteriormente, foi desenvolvida uma atividade em grupo.

•No período compreendido entre a realização das Reuniões de Trabalho 1 e 2 foram enviados para os Diretores Gerais dos *campi* e Pró-Reitores questionários para o levantamento de informações referentes aos aspectos positivos com relação ao ano de 2009, bem como sugestões de prioridades e focos institucionais para 2010 (vide anexos 2 e 3).

•Após a análise e sistematização das repostas enviadas foi organizado o esboço dos focos institucionais, documento este que subsidiou o desenvolvimento dos trabalhos em grupo, durante a realização da Reunião de

2Matus C. Política, planejamento & governo. Brasília (DF): IPEA; 1993. 2 vol.

Trabalho 2.

•A Reunião de Trabalho 2, realizada em 03 de dezembro, contou com a participação da equipe diretiva da Reitoria e dos *campi*, abrangendo um universo de aproximadamente 60 pessoas. A reunião tinha como objetivos: apresentar o cronograma de elaboração do Planejamento, apresentar a sistematização dos focos elencados pela Reitoria e os *campi*, realizar a priorização dos focos (matriz decisória) e definir os focos de atuação do IF-SC, biênio 2010/2011. Com esse objetivo, foi realizada inicialmente pela Reitoria uma apresentação sobre o cenário atual do IF-SC: pontos fortes, possibilidades e oportunidades de melhoria, bem como como discorreu-se sobre os cenários futuros. Na sequência, o grande grupo foi dividido em cinco grupos de trabalho. A partir da avaliação dos focos elencados pelas Pró-reitorias e *campi*, cada grupo deveria eleger de forma participativa **cinco focos de atuação** para o IF-SC, tendo em vista o biênio 2010/2011. Para tanto, o grupo poderia reelaborar os focos disponibilizados. Ao final, o grupo deveria preencher uma tabela de sistematização e descrever os focos por ordem de prioridade, da maior para a menor (vide anexo 4). Os resultados dos trabalhos em grupo foram socializados para o grande grupo. Na etapa final da reunião, a mesa coordenadora sistematizou o material desenvolvido pelos grupos de trabalho, apresentou para o grande grupo e de forma coletiva, com a participação de todos os integrantes da reunião, foram definidos os nove Focos de Atuação Institucionais do IF-SC, para o biênio 2010/2011.

A seguir estão listados os nove **Focos de Atuação** do Instituto Federal de Santa Catarina para o biênio de 2010/2011.

FOCOS INSTITUCIONAIS – 2010/2011

- FOCO 1** - Desenvolvimento da pesquisa e extensão de forma articulada com o ensino.
- FOCO 2** - Reestruturação do Modelo de Gestão.
- FOCO 3** - Consolidação do processo de expansão.
- FOCO 4** - Promoção da inclusão: acesso, permanência e êxito, inserção sócio profissional.

- FOCO 5** - Documentação, uniformização e informatização dos processos pedagógicos e administrativos.
- FOCO 6** - Consolidação da identidade institucional.
- FOCO 7** - Consolidação da sustentabilidade financeira, pedagógica e administrativa do IF-SC.
- FOCO 8**- Articulação com as demais instituições públicas de educação para a melhoria da qualidade da educação básica.
- FOCO 9**- Promoção da integração e desenvolvimento dos servidores.

A partir desses focos definidos, cada *campus* e cada Pró-reitoria discutiu e elaborou seu planejamento, priorizando ações. Os focos nortearam esse trabalho. Mas além deles destacou-se a necessidade da participação dos alunos, docentes e administrativos no processo e sugeriu-se a realização de reuniões específicas para se alcançar uma elaboração participativa do Planejamento em cada *campus* e na Reitoria.

Foi ressaltada também a importância da utilização das informações contidas nos documentos norteadores de gestão para a definição das ações que serão desenvolvidas. Entre os documentos sugeridos, destacam-se: o Plano de Desenvolvimento Institucional, o Projeto Pedagógico Institucional, o Caderno de Indicadores, os resultados da auto avaliação institucional (CPA), Termo de Metas, e os registros de reuniões com a comunidade acadêmica, entre outros.

Outro aspecto importante enfatizado é que as atividades de caráter rotineiro deveriam constituir o Plano Operacional de Ações de cada *campus*/Pró-reitoria. Em que pese este destaque, percebemos ainda no rol de ações priorizadas, um quantitativo de ações de rotina. Com certeza este aspecto deverá ser aperfeiçoado quando da elaboração do próximo planejamento, o qual deverá ser constituído essencialmente de ações de caráter inovador.

Para fins de organização do documento final, estipulou-se que o Gabinete da Reitoria e cada Pró-Reitoria deveriam priorizar e apresentar um quantitativo de 10 ações, e que os *campi*, deveriam priorizar e apresentar um quantitativo de 20 ações, organizadas em torno de quatro eixos estruturadores: Ensino, Pesquisa e Extensão; Gestão Institucional; Modernização da Infra-estrutura; e Integração com a Comunidade e Relações Externas (vide anexos 5 e 6). Para auxiliar no desenvolvimento do trabalho foi disponibilizado também um Glossário (vide anexo 7).

Com o objetivo de facilitar a compreensão do contexto organizacional, as informações referentes aos *campi* estão organizadas da seguinte forma:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
DIRETORIA DE GESTÃO DO CONHECIMENTO

Grupo I -- *campi* da fase pré-expansão e *campi* do Plano de Expansão I, em funcionamento: Campus Araranguá, Campus Chapecó, Campus Florianópolis, Campus Florianópolis-Continente, Campus Jaraguá do Sul, Campus Joinville e Campus São José.

Grupo II - *campi* do Plano de Expansão II, em processo de implantação: Campus Avançado Caçador, Campus Canoinhas, Campus Criciúma, Campus Gaspar, Campus Itajaí, Campus Lages, Campus Palhoça-Bilíngue e Campus Avançado Xanxerê.

E é o resultado desse trabalho coletivo que pode ser visualizado na sequência com os quadros sínteses das ações priorizadas no âmbito da Reitoria e dos *campi*.

4. QUADRO SÍNTESE DAS AÇÕES PLANEJADAS PARA O BIÊNIO 2010/2011

4.1 REITORIA

4.1.1 GABINETE DA REITORIA

	Especificação da Ação	Descrição do desenvolvimento da Ação	Responsável
1	Apoiar as Pró-Reitorias no desenvolvimento das ações prioritizadas e na concretização dos focos institucionais para 2010.	Encaminhar e participar de reuniões com cada Pró-Reitor e seus diretores para um acompanhamento em tempo real do planejamento por eles proposto.	Reitora e Diretora Executiva
2	Promover a integração dos servidores, ouvindo seus <i>feedbacks</i> .	Consolidar e intensificar o programa "Reitoria Itinerante".	Reitoria
3	Acompanhar a construção do prédio da Reitoria.	Realizar reuniões com a Pró-Reitoria de Administração e seus diretores, além de manter, durante o período, tratativas constantes com o Governo Federal.	Reitora
4	Buscar recursos extra - orçamentários para viabilização de projetos institucionais.	A partir de projetos apresentados pelos <i>campi</i> , avaliar e encaminhar com parlamentares, formas e estratégias de financiamento.	Reitora
5	Consolidar o processo de expansão.	Desenvolver a ação por meio de: <ul style="list-style-type: none"> •Visita às cidades e prefeituras parceiras. •Realização de contatos constantes com o Ministério da Educação/órgãos. •Realização de reuniões mensais com o Diretor de Expansão. 	Reitora

	Especificação da Ação	Descrição do desenvolvimento da Ação	Responsável
6	Articular a Rede com todos os outros setores, outros órgãos, para que haja uma consolidação efetiva dos objetivos apontados na Lei 11.892/2008.	Na condição de presidente eleita do CONIF, buscar uma atuação que contemple cada vez mais a inclusão por meio da educação profissional e tecnológica.	Reitora
7	Acompanhar a elaboração de normas e procedimentos para todas as Pró-Reitorias e para todos os <i>campi</i> .	<ul style="list-style-type: none"> •Realizar reuniões mensais com a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional. •Analisar os <i>feedbacks</i> a serem colhidos de todos os <i>campi</i>. 	Reitora e Diretora Executiva
8	Buscar e propor alternativas para avaliação do modelo de gestão adotado, tendo em vista a expansão do IF-SC.	Sob a coordenação da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional, realizar seminários para a discussão do tema.	Reitoria
9	Consolidar a identidade institucional.	Realizar o Programa “Linha direta com a Reitora do IF-SC” em rádios, jornais e TV's nos locais em que exista unidade organizacional do IF-SC implantada ou sendo implantada.	Reitoria
10	Ampliar convênios internacionais para intercâmbio de alunos.	Acompanhar as ações das Pró-Reitorias na busca da concretização dos convênios firmados em 2009 e buscar outros.	Reitora
11	Acompanhar e responder as auditorias internas e externas.	Em reuniões com órgãos de controle interno e externo, fornecer as respostas solicitadas, a partir das Pró-Reitorias envolvidas.	Reitora e Diretora Executiva

4.1.2 PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

	Especificação da Ação	Descrição do desenvolvimento da Ação	Responsável
1	Elaborar e executar o Programa de Capacitação dos Gestores do Plano de Expansão II e o Programa de Ambientação dos novos servidores. (Focos 3 e 9)	A formação dos novos gestores será realizada por meio da viabilização de Curso do ENAP - sobre liderança de equipes para os Diretores-Gerais, Chefes de DEPE, e Chefes de Departamento de Administração dos novos <i>campi</i> . Também será realizado um Curso específico de 120 horas sobre Direção Escolar, dividido em 72 horas presenciais e 48 horas na modalidade a distância. Os Diretores-Gerais dos <i>campi</i> também realizarão capacitação do ENAP - 300 horas. O programa de ambientação dos novos servidores deverá prever as ações para a ambientação em serviço (com o acompanhamento de servidores mais experientes dos atuais <i>campi</i>) e também prever ações de formação na modalidade EAD e preparação para utilização dos manuais de procedimentos para instalação dos setores.	Ação conjunta da PRDI e PRA
2	Implantar sistemas de informação gerenciais para a administração. do IF-SC (Foco 5)	Essa ação deverá ser desenvolvida por meio do levantamento das necessidades administrativas do IF-SC, por meio da pesquisa em outras instituições de ensino sobre a existência de sistemas gerenciais, por meio da participação no Programa SIGA ADM e por meio do desenvolvimento ou aquisição via licitação de soluções para processos de compras (padronização de pedidos, controle de gastos por <i>campi</i> , controle de itens dos processos de registro de preços), de gestão de pessoas e de protocolo do IF-SC.	Ação conjunta da PRDI e PRA

	Especificação da Ação	Descrição do desenvolvimento da Ação	Responsável
3	Dar continuidade à implantação dos novos <i>campi</i> .	Essa ação será desenvolvida por meio da fiscalização do cronograma de desenvolvimento das obras e da viabilização do processo de urbanização dos <i>campi</i> , envolvendo a construção de muros e portarias.	Departamento de Obras e Engenharia
4	Viabilizar o processo de descentralização orçamentária e contábil.	Essa ação será desenvolvida por meio de uma análise inicial da atual estrutura dos <i>campi</i> , tendo como base o quadro de pessoal, bem como os recursos tecnológicos existentes, para posterior elaboração de um plano de ações que possibilite a descentralização orçamentária e contábil, de modo planejado e gradativo.	PRA
5	Efetivar as ações propostas no Plano de Providências para CGU.	Essa ação será desenvolvida por meio da participação na elaboração do plano de providências e acompanhamento da execução das ações nos diversos setores da Reitoria e <i>campi</i> .	PRA
6	Fiscalizar a construção e instalação do prédio da Reitoria.	Essa ação será desenvolvida por meio do acompanhamento do cronograma de execução da obra. Também será viabilizada a implantação de um sistema de controle de condomínio, com pessoal capacitado na área de manutenção predial para atender as necessidades das novas instalações da Reitoria.	Departamento de Obras e Engenharia e PRA
7	Implantar o plano de trabalho para manutenção e readequação dos espaços nos <i>campi</i> .	Essa ação, que tem como foco os <i>campi</i> em funcionamento (pré-expansão e expansão I), prevê a realização de um levantamento da atual estrutura desses <i>campi</i> , para que possa ser formalizado o plano de adequação das áreas existentes. Além disto, serão formalizados os processos e procedimentos, tendo como base os manuais do IF-SC, e definido um	Departamento de Obras e Engenharia e PRA

	Especificação da Ação	Descrição do desenvolvimento da Ação	Responsável
		cronograma de atividades, envolvendo todas as áreas de engenharia do IF-SC.	
8	Viabilizar a funcionalidade das aquisições realizadas pelo sistema de registro de preços.	Essa ação será desenvolvida em parceria com a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional, por meio da padronização dos procedimentos, estabelecimento de fluxogramas e cronogramas, criação de banco de dados e desenvolvimento de sistema específico. Também será dada continuidade ao processo de capacitação dos servidores da área de compras dos <i>campi</i> , envolvendo a participação desses servidores na realização de pregões na Reitoria e visitas da Coordenaria de Compras aos <i>campi</i> .	Departamento de Compras, PRA e PRDI
9	Promover a integração e o desenvolvimento dos servidores.	Essa ação será desenvolvida por meio da avaliação de desempenho e do programa de capacitação, abrangendo as seguintes linhas: Formação Geral, Específica, Gestão e Qualidade de Vida.	Departamento de Gestão de Pessoas
10	Viabilizar a estruturação das Coordenarias de Gestão de Pessoas dos <i>campi</i> do Plano de Expansão II.	Realizar o processo de ambientação dos novos servidores e implementar de forma gradual e contínua um plano de descentralização dos processos desenvolvidos pela área de gestão de pessoas no <i>campus</i> .	Departamento de Gestão de Pessoas

4.1.3 PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

	Especificação da Ação	Descrição do desenvolvimento da Ação	Responsável
1	Elaborar e executar o Programa de Capacitação dos Gestores do Plano de Expansão II e o Programa de Ambientação dos novos servidores. (Focos 3 e 9)	A formação dos novos gestores será realizada por meio da viabilização de Curso da ENAP - sobre liderança de equipes para os Diretores-Gerais, Chefes de Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão e Chefes de Departamento de Administração dos novos <i>campi</i> . Também será realizado um Curso específico de 120 horas sobre Direção Escolar, dividido em 72 horas presenciais e 48 horas na modalidade a distância. Os Diretores-Gerais dos <i>campi</i> também realizarão capacitação do ENAP - 300 horas. O programa de ambientação dos novos servidores deverá prever as ações para a ambientação em serviço (com o acompanhamento de servidores mais experientes dos atuais <i>campi</i>) e também prever ações de formação na modalidade EAD e preparação para utilização dos manuais de procedimentos para instalação dos setores.	PRDI, DGP e DGC
2	Elaborar e executar o Plano de Integração dos novos <i>campi</i> na área de TI - rede, sistemas, telefonia. (Foco 3)	Esse plano deverá ser elaborado a partir de um levantamento prévio da situação atual das compras em TI, do processo de licitação para serviço de telefonia para todos os <i>campi</i> , da verificação da viabilidade de conexão para os novos <i>campi</i> . Todas as ações necessárias devem ser executadas a partir da interação entre a DTIC, Pró-Reitoria de Administração e os Diretores dos novos <i>campi</i> . A integração dos novos <i>campi</i> deve ser realizado por meio da coordenação da instalação e configuração dos serviços de rede e infra-estrutura locais.	DTIC

	Especificação da Ação	Descrição do desenvolvimento da Ação	Responsável
3	Elaborar o Plano Diretor de TI do IF-SC e reestruturar e implantar a política de segurança da informação e comunicações do IF-SC. (Foco 5)	Essa ação deverá ser desenvolvida por meio da coordenação e articulação da Comissão de Elaboração do PDTI. Também serão editadas normas sobre segurança da informação pelo Comitê de Segurança da Informação e Comunicações (CSIC) bem como implantados serviços de segurança, como a virtualização de servidores e as redes virtuais (VLANs). Será ainda elaborado e executado um Plano de Implantação do Software Livre no IF-SC.	DTI
4	Realizar a manutenção e evolução dos sistemas de gestão acadêmica. (Foco 5)	Essa ação será realizada por meio da implantação do Portal do Aluno, da integração do Sistema de Ingresso com o Sistema Acadêmico ISAAC, da consolidação do Sistema de Ingresso e pela evolução do ISAAC a partir das demandas da Comissão de Gestão Acadêmica.	DTIC
5	Implantar sistemas e serviços de Tecnologia da Informação para atendimento do aluno. (Foco 5).	Essa ação será desenvolvida por meio da implantação de um sistema seguro de acesso à rede de internet sem fio – <i>wireless</i> e do desenvolvimento de aplicação <i>web</i> voltada ao aluno (intranet do aluno).	DTIC
6	Reestruturar e aprimorar o Modelo de Gestão do IF-SC. (Foco 2).	Essa ação será desenvolvida por meio da promoção de eventos, seminários, fóruns sobre o assunto no âmbito do IF-SC e por meio de intercâmbio (<i>benchmarking</i>) com outras instituições congêneres.	PRDI e DGC
7	Elaborar, validar, editar e disseminar os Manuais de Gestão do IF-SC. (Focos 2 e 5).	Essa ação será realizada por meio de reuniões temáticas para validação dos manuais desenvolvidos, pela revisão e formatação final dos documentos e por meio da publicação e disseminação desses documentos. Além disto será formalizada estrutura de trabalho em rede, elaborado Calendário Anual de Gestão e organizado o Seminário de Práticas de Referência, de modo a possibilitar a disseminação e aplicação de práticas de gestão de processos no âmbito do Instituto.	DGC

	Especificação da Ação	Descrição do desenvolvimento da Ação	Responsável
8	Implantar sistemas de informação gerenciais para a administração do IF-SC. (Foco 5)	Essa ação deverá ser desenvolvida por meio do levantamento das necessidades administrativas do IF-SC, por meio da pesquisa em outras instituições de ensino sobre a existência de sistemas gerenciais, por meio da participação no Programa SIGA ADM e por meio do desenvolvimento ou aquisição via licitação de soluções para processos de compras (padronização de pedidos, controle de gastos por <i>campi</i> , controle de itens dos processos de registro de preços), de gestão de pessoas e de protocolo do IF-SC.	DGC, DTIC e PRA
9	Coordenar, em conjunto com a Diretoria de Expansão, a elaboração de um plano de ação para consolidar o processo de expansão. (Foco 3)	Essa ação será desenvolvida por meio da organização de um plano de acompanhamento das ações definidas no processo de planejamento dos novos <i>campi</i> , de tal forma a garantir que todas as demandas sejam viabilizadas para o início das atividades e o pleno funcionamento dos <i>campi</i> .	PRDI, DGC e Diretoria de Expansão
10	Atuar na mediação do processo de revisão do Regimento Geral do IF-SC e dos Regimentos Internos dos <i>campi</i> . (Focos 2 e 5).	Essa ação será realizada por meio da Comissão de Revisão do Regimento Geral do IF-SC e do acompanhamento dos trabalhos das comissões locais de elaboração dos Regimentos dos <i>campi</i> .	DGC

4.1.4 PRÓ-REITORIA DE ENSINO

	Especificação da Ação	Descrição do desenvolvimento da Ação	Responsável
1	Estabelecer as diretrizes para atuação acadêmica do IF-SC. (Foco 5)	A terceira etapa do PPI será concluída, onde serão estabelecidas as diretrizes para a atuação acadêmica do IF-SC, nos diversos níveis e modalidades, currículos e práticas pedagógicas, cursos de FIC, Técnicos, Graduação, Pós-Graduação, EJA, EAD, atuação em Pesquisa e atuação em Extensão, devendo estar em consonância com a regulamentação dos processos de ensino e gestão acadêmica.	Pró-Reitora de Ensino
2	Consolidar o Programa de Ações Afirmativas e ampliá-lo para outros grupos em desvantagem social. (Foco 4)	O Programa de Ações Afirmativas em desenvolvimento será avaliado e ampliado para outros grupos em desvantagem social, de acordo com o previsto no Plano de Inclusão do IF-SC para o período de 2009-2013. Serão estabelecidos os critérios para ingresso, acessibilidade e divulgação dos cursos. Será consolidado o trabalho da Comissão Executiva de Ações Afirmativas articulado com a Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão, Coordenação de Inclusão e Assuntos Estudantis e Departamento de Ingresso.	Coordenador de Inclusão e Assuntos Estudantis, Departamento de Ingresso
3	Elaborar e implantar um Programa de Permanência e Êxito em todos os <i>campi</i> do IFSC e nos pólos de EAD. (Foco 4)	Serão sistematizados os indicadores educacionais como parâmetro para o planejamento, o acompanhamento e a avaliação das ações. As ações e experiências de permanência e êxito realizadas nos <i>campi</i> serão compartilhadas e consolidados os Núcleos de Inclusão e os NAPNE nos <i>campi</i> . Será elaborado o Plano de Assistência Estudantil do IF-SC.	Coordenador de Inclusão e Assuntos Estudantis, Coordenador de Cursos de Graduação, Coordenador de Cursos Técnicos
4	Elaborar um Programa de Acompanhamento à inserção Sócio-Profissional. (Foco 4).	Será implantado o Portal do Egresso e estabelecidos os mecanismos de acompanhamento aos egressos.	Coordenadoria de Inclusão e Assuntos Estudantis

	Especificação da Ação	Descrição do desenvolvimento da Ação	Responsável
5	Regulamentar os processos de ensino, definir e uniformizar os processos de gestão acadêmica. (Focos 5 e 7)	Será elaborado o regulamento didático pedagógico do IF-SC.	Diretor de Desenvolvimento de Ensino
6	Desenvolver programas de melhoria da qualidade da educação básica, direcionado a escolas, professores e alunos. (Foco 8)	Consolidar os cursos de licenciatura em Ciências da Natureza, com ênfase no PIBID e UAB. Serão implantados os cursos do PARFOR e construídos os Projetos Pedagógicos dos Cursos a serem desenvolvidos em 2010/2. Será implementado o programa PROFUNCIÁRIO.	Diretoria de Desenvolvimento de Ensino
7	Desenvolver um plano de capacitação / formação continuada dos servidores recém contratados e demais. (Foco 9)	Será elaborado um Plano de capacitação e formação continuada para os servidores recém contratados e os demais.	Equipe de apoio da Pró-Reitoria de Ensino

4.1.5 PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E RELAÇÕES EXTERNAS

	Especificação da Ação	Descrição do desenvolvimento da Ação	Responsável
1	<p>Ampliar e diversificar os canais de relações públicas, que envolvam divulgação gratuita.</p> <p>(Focos 3, 4 e 6)</p>	<p>Esta ação será desenvolvida por:</p> <ul style="list-style-type: none"> •Aproximação dos veículos de comunicação do Estado de Santa Catarina pela assessoria de imprensa. •Execução de projetos pontuais de divulgação do IF-SC em escolas, associações de bairro e similares. •Execução de projeto de difusão artístico – cultural em locais de cultura e escolas. •Elaboração e execução de projeto de marketing social. •Contratação de empresa especializada na produção de material jornalístico institucional para elaborar publicação em formato de revista com informações do IF-SC. •Produção de campanhas de endo marketing aliadas ao marketing externo por meio das seguintes estratégias: estabelecer espaço de notícias para o público interno de atualização diária e mídia alternativa de divulgação externa; identificar outros veículos (<i>Blog, microblog, rádio, etc.</i>) que possam servir como meio de difusão de informações, elaboração de novo projeto de jornal impresso institucional; contratação de empresa de clipagem para os principais veículos das regiões do Estado; reestruturação do <i>Link</i> Digital de acordo com pesquisa elaborada em 2009. 	<p>Diretoria de Comunicação e Diretoria de Extensão</p>

	Especificação da Ação	Descrição do desenvolvimento da Ação	Responsável
2	Desenvolver campanhas de publicidade e propaganda. (Focos 3, 4 e 6)	A ação será desenvolvida pelo desenvolvimento de três campanhas de publicidade e propaganda: Campanha 1 - Ingresso 2010/2 - Exame de Classificação e Vestibular. Campanha 2 - Ingresso 2011/1 - Exame de Classificação e Vestibular. Campanha 3 – Institucional - O que é o IF-SC e a expansão no Estado. Cada campanha compreende: planejamento da campanha; contratação da agência de publicidade; desenvolvimento e orientação do conceito; e aprovação, produção e acompanhamento nos veículos de comunicação.	Diretoria de Comunicação
3	Normatizar a realização de eventos do IF-SC. (Focos 3, 5,6 e 9)	Essa ação será desenvolvida por: •Consolidação da Coordenadoria de Eventos. •Criação de procedimentos administrativos para a Reitoria e todos os <i>campi</i> do IF-SC. •Capacitação dos servidores dos <i>campi</i> responsáveis por eventos. •Contratação de empresas de eventos. •Realização da VII Semana Nacional de Ciência e Tecnologia do IF-SC. •Auxílio no planejamento e execução dos eventos dos <i>campi</i> . •Elaboração e execução do Projeto Inaugurações dos <i>campi</i> do Plano de Expansão.	Diretoria de Comunicação e Diretoria de Extensão
4	Desenvolver e aplicar o Manual de Identidade Visual. (Focos 3, 6 e 9)	A partir do Manual da marca do IF-SC, elaborado em 2009, esta ação compreende: •Desenvolvimento do Manual de Identidade	Diretoria de Comunicação

	Especificação da Ação	Descrição do desenvolvimento da Ação	Responsável
		<p>Visual do IF-SC.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Contratação de empresas de comunicação visual e de material gráfico impresso. • Capacitação dos servidores dos <i>campi</i> responsáveis pela aplicação do Manual de identidade visual para o entendimento do Manual e seu uso correto. • Acompanhamento da instalação da nova identidade visual do IF-SC nos <i>campi</i>, <i>Campi Avançados</i> e Polos de Rede. • Participação na criação dos materiais gráficos que são elaborados pelo IF-SC, auxiliando na documentação e uniformização dos mesmos. • Produção de materiais impressos (folder institucional, folder dos cursos, cartazes, blocos de anotação, pastas e outros), de modo a construir reserva para usos diversos em eventos do IF-SC. • Acompanhamento da identificação das placas de trânsito. • Acompanhamento da implantação dos totens e painéis frontais de identificação. • Reformulação do site, readequando-o com a estrutura e as necessidades da Reitoria e <i>campi</i> do Instituto Federal de Santa Catarina. 	

	Especificação da Ação	Descrição do desenvolvimento da Ação	Responsável
5	<p>Criar a cultura organizacional voltada para a disseminação contínua e facilitada de informações.</p> <p>Focos relacionados: (Focos 3, 5, 6 e 9)</p>	<p>O desenvolvimento dessa ação implica:</p> <ul style="list-style-type: none"> •Criar em cada <i>campus</i> uma estrutura de comunicação com vistas à articulação com a Diretoria de Comunicação. •Capacitar os <i>campi</i> e a Reitoria no entendimento da comunicação como ferramenta estratégica de gestão, na organização de eventos e cerimoniais, no trato com imprensa e na divulgação de notícias. •Aprimorar, em conjunto com os <i>campi</i>, as ferramentas de comunicação interna. 	Diretoria de Comunicação
6	<p>Divulgar o perfil dos profissionais formados pelo IF-SC para “O Mundo do Trabalho” de modo a fomentar a oferta de estágio e emprego.</p> <p>(Focos 4 e 6)</p>	<p>Essa ação compreende:</p> <ul style="list-style-type: none"> •Desenvolvimento e produção de material gráfico específico com perfil dos profissionais e cursos do IF-SC. •Levantamento da demanda e definição do público alvo. •Planejamento das ferramentas de relações públicas adequadas. •Envio de material impresso. •Visita em empresas e associações. •Divulgação por assessoria de imprensa. •Participação em eventos específicos. •Divulgação das vagas de estágio/emprego para estudantes e egressos. 	Diretoria de Extensão e Diretoria de Comunicação
7	<p>Disseminar a cultura da extensão articulada com o</p>	<p>Esta ação será desenvolvida por:</p> <ul style="list-style-type: none"> •Aprovação da nova Resolução da 	Diretoria de Extensão

	Especificação da Ação	Descrição do desenvolvimento da Ação	Responsável
	ensino e a pesquisa. (Focos 1, 4, 5, 6 e 9)	Extensão. <ul style="list-style-type: none"> •Realização de seminários de extensão em todos os <i>campi</i>. •Elaboração de manual da extensão, de contratos e convênios. •Capacitação dos novos servidores do IF-SC em projetos de extensão. •Criação de ferramentas de gerenciamento de projetos de extensão (informatização de processos). •Capacitação dos servidores da reitoria e dos <i>campi</i> responsáveis pela gestão de projetos de extensão. •Regulamentação e operacionalização do fundo de extensão. •Estímulo ao fomento ao fundo extensão nos <i>campi</i>. •Elaboração de editais internos para realização de projetos de extensão. •Disseminação do Farol Tecnológico. •Promover a participação dos servidores em eventos externos de extensão. 	
8	Criar e regulamentar o programa de trabalho voluntário. (Focos 1, 4, 6 e 9)	Essa ação será desenvolvida por: <ul style="list-style-type: none"> •Regulamentação do programa. •Promoção da divulgação do programa nos <i>campi</i>. •Fomento às ações de extensão com auxílio do programa de trabalho voluntário. 	Diretoria de Extensão
9	Criar e implementar o programa cultural do IF-SC	Essa ação será desenvolvida por: <ul style="list-style-type: none"> •Criação e regulamentação do programa, em conjunto com os <i>campi</i>. 	Diretoria de Extensão

	Especificação da Ação	Descrição do desenvolvimento da Ação	Responsável
	(Focos 1, 4, 6 e 9)	<ul style="list-style-type: none"> •Divulgação do programa na comunidade do IF-SC. •Levantamento de recursos financeiros para fomento às ações de incentivo à cultura e à arte no IF-SC. 	
10	<p>Criar e implementar o programa de incentivo ao Empreendedorismo no IF-SC.</p> <p>(Focos 1, 4 e 6)</p>	<p>Essa ação será desenvolvida por:</p> <ul style="list-style-type: none"> •Regulamentação e incentivo à criação de empresas juniores. •Elaboração de normas de funcionamento de pré-incubadoras e incubadoras. •Levantamento de espaço físico, em conjunto com os <i>campi</i>, para alocação de empresas juniores, pré-incubadoras e incubadoras. •Elaboração de editais internos de incentivo à criação de empresas juniores, incubadoras e projetos sociais. •Implantação e acompanhamento de empresas juniores, pré-incubadoras e incubadoras. •Promoção e realização de projetos com tecnologias sociais para o desenvolvimento sustentável. 	Diretoria de Extensão

4.1.6 PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

	Especificação da Ação	Descrição do desenvolvimento da Ação	Responsável
1	Realizar eventos internos e viabilizar a participação em eventos externos, de pesquisa, pós-graduação e Inovação no IF-SC.	Realização da Semana de Pesquisa e Pós-graduação e Inovação no IF-SC para apresentar o desenvolvimento da Pesquisa, debater os rumos da pesquisa, apresentar e discutir os programas de Pós-Graduação e a inserção do NIT nos <i>campi</i> . Realizar Seminários e exposição de posteres da pesquisa nos <i>campi</i> . Realizar seminários de formação de pesquisadores.	PRPPG, DPPG Coordenação de pesquisa
2	Elaborar e publicar editais internos e externos. Organizar e divulgar o Prêmio Talento Inovador do IF-SC.	Atualizar os editais atuais, com aumento de cotas do edital interno e PIBITI/ CNPq 2010 e busca de outras fontes de apoio. Elaborar e publicar edital para apoio à apresentação de trabalhos em eventos. Fomentar a implantação, nos <i>campi</i> , de editais de carga horária para desenvolvimento de projetos de pesquisa e inovação. Lançar premiação dos projetos integradores e de pesquisa, com destaque na área de inovação tecnológica.	DPPG, Coordenação de pesquisa
3	Coordenar o processo de elaboração de publicações científicas.	Dar continuidade à Revista <i>Scripta</i> em versão impressa e criação da revista <i>on-line</i> . Lançamento de editais de livros e publicações científicas.	Coordenação de Publicações
4	Implantar ambientes coletivos para o desenvolvimento da pesquisa nos <i>campi</i> e polos.	Sensibilização dos dirigentes da necessidade de espaços específicos para pesquisa, principalmente aos alunos bolsistas dos programas PIPC e PIBITI. Busca de espaços nos <i>campi</i> , junto aos Coordenadores de Pesquisa.	DPPG e Coordenadores de Pesquisa dos <i>campi</i>

	Especificação da Ação	Descrição do desenvolvimento da Ação	Responsável
5	Elaborar projetos para atendimento aos editais.	Elaborado e encaminhado Projeto CT-INFRA/FINEP e outros com os <i>campi</i> . Serão elaborados projetos para atendimento aos editais FINEP, CNPq, CAPES e outros.	DPPG
6	Implantar os Cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> Presenciais e à Distância.	Trabalho de organização, implantação e execução dos cursos de Especialização nos <i>campi</i> . Execução do Curso de Especialização em Educação Profissional Integrada a Educação Básica na modalidade educação de Jovens e Adultos em 5 <i>campi</i> .	Coordenadoria de Pós-Graduação
7	Consolidar o NIT no IF-SC.	Organizar, implantar, consolidar e articular o NIT nos <i>campi</i> , dar continuidade à participação na Rede Catarinense de Inovação Tecnológica com apoio do FINEP e à participação no Programa de capacitação da UnB/NIT	Coordenadoria do NIT
8	Regulamentar as atividades de pós-graduação e de pesquisa.	Criar grupos de trabalho para discutir, revisar e propor alterações na resolução das bolsas e nas resoluções de pós-graduação.	PRPPG e DPPG
9	Consolidar os Programas de Cooperação Internacional.	Consolidar os programas de intercâmbio com instituições e organismos internacionais. Desenvolver ações de atendimento aos programas de intercâmbio.	PRPPG
10	Consolidar o programa de Mestrado e propor novos programas <i>Stricto Sensu</i> .	Dar continuidade ao Programa MINTER, com a UNICAMP. Consolidar o Mestrado Profissional em Mecatrônica. Fomentar e acompanhar a criação de novos projetos para submissão à CAPES.	DPPG



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
DIRETORIA DE GESTÃO DO CONHECIMENTO

4.2 CAMPI

A seguir apresenta-se o quadro resumo das ações priorizadas no processo de planejamento, a serem desenvolvidas no biênio 2010/2011, nos *campi* que compõem o IF-SC.

4.2.1 GRUPO 1: Pré-Expansão e Plano de Expansão I – *Campi* implantados

4.2.1.1 CAMPUS ARARANGUÁ

EIXO I: Ensino, Pesquisa e Extensão			
	Especificação da Ação	Descrição do desenvolvimento da Ação	Responsável
1	Elaborar planos de curso que promovam a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.	Reestruturar a organização didática dos cursos técnicos e de licenciatura.	Chefe DEPE
		Elaborar de forma participativa dos Projetos Pedagógicos dos cursos técnicos integrados que serão oferecidos a partir de 2011, conforme PPI do IF-SC.	Chefe DEPE
		Reestruturar dos Projetos Pedagógicos dos Cursos existentes visando à adequação ao PPI do IF-SC.	Chefe DEPE
		Proporcionar a participação ativa do Núcleo Pedagógico na concepção dos projetos dos cursos.	Chefe DEPE
		Nos projetos pedagógicos dos cursos, prever momentos para encontros pedagógicos de planejamento e acompanhamento de forma a que todos os docentes de um determinado módulo, semestre, ou área possam participar sistematicamente.	Coordenador do NP
		Garantir a articulação entre as Coordenadorias de Áreas, Núcleo Pedagógico e as coordenadorias responsáveis por pesquisa e extensão.	Chefe DEPE
		Criar mecanismo de acompanhamento pedagógico sistemático e avaliação periódica dos cursos.	Coordenador do NP

EIXO I: Ensino, Pesquisa e Extensão			
2	Consolidar ações voltadas à inclusão, permanência e êxito e melhorar gradualmente o índice de eficácia conforme plano de metas para os Institutos Federais.	Elaborar projeto de curso FIC de Inclusão Digital para discentes.	Chefe DEPE
		Criar uma proposta de curso preparatório para os ingressos no <i>campus</i> .	Coordenador NUPE
		Reestruturar o NAPNE: •Formação de nova equipe. •Encaminhar o regimento interno para aprovação pelo Colegiado do <i>campus</i> . •Encaminhar o plano de ações para aprovação pelo Colegiado do <i>campus</i> . •Criar de centro de custo próprio para o Orçamento-2011.	Coordenador NAPNE Direção Geral
		Reestruturar o GT “Permanência e Êxito” e elaborar o seu plano de trabalho.	Coordenador NP
		Estabelecer parcerias para abrir campos de estágio para os alunos que tenham interesse.	Coordenador COREE
		Estimular discentes a participação em atividade extracurriculares.	Coordenadores de Áreas
		Elaborar o regimento do estágio supervisionado dos cursos técnicos e da licenciatura.	Coordenadores de Áreas
		Executar o Programa de Iniciação à Docência - programa com recursos da CAPES que visa inserir alunos no ambiente escolar visando a sua iniciação à docência.	Prof. Felipe
		Ampliar número de bolsas de monitoria.	Coordenador NP
		Ampliar o número de bolsas de estágio.	Coordenador NP
Ampliar o número de atendidos pelo auxílio transporte.	Coordenador NP		

EIXO I: Ensino, Pesquisa e Extensão			
		Elaborar um programa de recuperação paralela.	Coordenador NUPE
		Elaborar um programa de acompanhamento de reprovados e dependentes.	Coordenador NUPE
3	Realizar formação continuada dos servidores como preparação para o desenvolvimento do previsto no PDI e PPI do IF-SC quanto às concepções e ações de caráter pedagógico.	Desenvolver programa de formação continuada proposto pela Reitoria (currículo e práticas pedagógicas, educação profissional e tecnológica: concepções e políticas, gestão e organização educacional).	Chefe DEPE Coordenador NP
		Realizar uma oficina de elaboração de currículos para cursos técnicos integrados.	Chefe DEPE
		Planejar e executar oficinas/minicursos/palestras para disseminar diretrizes e concepções dos Institutos Federais, bem como o PPI e PDI do IF-SC, entre os servidores.	Coordenador NP
4	Reavaliar a planilha de oferta de cursos e vagas do PDI do <i>campus</i> .	Realizar estudo mais preciso, baseado em análises de grades curriculares, das reais condições de abertura de novos cursos para 2011 (carga horária atual e futura de docentes e quantidade necessária).	Chefe DEPE
5	Criar Planos de Pesquisa e Extensão articulados com o Ensino.	Criar e estruturar o Núcleo de Inovação Tecnológica.	Coordenador COPI
		Criar bolsas de iniciação científica e tecnológica via edital interno do <i>campus</i> .	Coordenador COPI
		Estudar casos de sucesso na articulação pesquisa-ensino-extensão em outros <i>campi</i> e institutos.	Coordenador COPI Coordenador COREE Chefe DEPE
		Associar linhas de pesquisa a projetos de desenvolvimento de tecnologias sociais de forma a ampliar a participação da comunidade junto ao <i>campus</i> .	Coordenador COPI
		Procurar integrar os diferentes níveis de	Coordenador

EIXO I: Ensino, Pesquisa e Extensão			
		ensino do <i>campus</i> nos projetos de pesquisa e extensão	COPI Coordenador COREE
		Definir os planos de ação dos grupos de pesquisa.	Coordenador COPI
6	Implantar o programa de reconhecimento de saberes não-formais para fins de certificação e acreditação profissional.	Estudar formas de certificação para os casos de saberes não-formais existentes.	Coordenador NP
		Elaborar um procedimento de certificação.	Chefe DEPE
		Fazer levantamento dos casos na região.	Coordenador COREE
7	Criar o plano de ofertas de Cursos de Formação Inicial e Continuada.	Dar continuidade ao projeto já existente de cursos de formação continuada que desenvolvam competências, habilidades e conhecimentos que complementam a formação técnica nas áreas específicas dos cursos atualmente oferecidos.	Coordenadores de Áreas
		Mapear cursos FIC necessários à região, em diversas áreas (em conformidade com a disponibilidade de carga horária do professor), de forma articulada com o plano de extensão referido na ação 5.	Coordenador COREE
		Estruturar e submeter proposta semestralmente ao Colegiado do <i>campus</i> .	Chefe DEPE
8	Criar um plano de liberação de servidores para pós-graduação.	Estudar necessidades específicas de áreas de formação para cumprimento adequado do PDI e dos requisitos para reconhecimento e avaliação positiva de cursos pelo MEC, CAPES, entre outros.	Chefe DEPE Coordenador CGP
		Articuladamente com as resoluções e critérios unificados do IF-SC, definir critérios internos do <i>campus</i> para liberação de docentes para pós-graduação com liberação parcial ou total.	Chefe DEPE
		Mapear oferta de programas de pós-graduação acessíveis aos servidores do <i>campus</i> , dentro das necessidades	Coordenador CGP

EIXO I: Ensino, Pesquisa e Extensão			
		levantadas.	
		Definir as prioridades de caráter institucional para o <i>campus</i> .	Chefe DEPE

EIXO II: Gestão Institucional			
	Especificação da Ação	Descrição do desenvolvimento da Ação	Responsável
1	Dar continuidade ao processo de elaboração de um guia de procedimentos e normas relativos aos processos administrativos do <i>campus</i> .	Colaborar com a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional na padronização dos guias de procedimento. Identificar as boas práticas adotadas em outros <i>campi</i> e Rede Federal. Revisar e disseminar o padrão de formatação de documentos.	GT Manual de Procedimentos
2	Ampliar e melhorar a comunicação interna para aumentar a eficiência dos processos, a divulgação interna e a integração entre áreas.	Otimizar o uso das ferramentas de TIC no <i>campus</i> , de forma a melhorar a comunicação interna.	Coordenador de TIC
		Pesquisar novas formas de comunicação.	Coordenador de TIC Chefe DEPE
		Disseminar a importância da participação de toda a comunidade nas discussões promovidas através dos fóruns e nas novas ferramentas que possam ser implantadas.	Diretor Geral
		Implantar uma ferramenta computacional que permita uma comunicação imediata entre as coordenadorias de curso, núcleo pedagógico, registro acadêmico, biblioteca, pesquisa e extensão com a secretaria e vice-versa.	Coordenador de TIC
		Adotar uma solução para protocolo eletrônico e tramitação de processos.	Coordenador de TIC
		Melhorar o sistema dos diários de classe <i>online</i> , tornando-o mais seguro e, preferencialmente, permitindo acesso remoto aos usuários cadastrados.	Coordenador de TIC Chefe DEPE

EIXO II: Gestão Institucional			
2		Criar o <i>blog</i> do curso de Eletromecânica e fomentar a adoção da ferramenta pelos outros cursos.	Coordenador Área Eletromecânica Chefe DEPE
		Estudar e implantar um sistema de divulgação simultânea de informações a todos os setores administrativos e espaços acadêmicos.	Coordenador de TIC
		Estudar solução de TIC que permita ao aluno acompanhar em tempo real a sua situação acadêmica - conceitos, faltas, pedidos de documentos, informação por email de cursos, palestras, entre outros.	Coordenador de TIC
		Desenvolver modelo e realizar pesquisa de clima organizacional, implantando essa ferramenta como processo rotineiro no <i>campus</i> , a exemplo da ferramenta utilizada para avaliação dos gestores.	Coordenador CGP
		Desenvolver programa de capacitação dos servidores com base nas necessidades técnicas e comportamentais, destacando os objetivos institucionais, missão, visão, valores, metas, diretrizes e concepções.	Coordenador CG
3	Estruturar novos setores no <i>campus</i> , conforme o Regimento Geral do IF-SC e o novo Regimento Interno do <i>campus</i>	Capacitar pessoal para que possa ser implementado o Setor Financeiro, com pelo menos dois servidores, subordinado à Coordenadoria de Materiais e Finanças	Chefe DAM
		Disponibilizar servidores TAE com carga horária integral para apoiar as Coordenadorias de Pesquisa e Inovação (COPI) e de Extensão e Relações Externas (COREE)	Diretor Geral
		Disponibilizar, via comissões ou outras soluções administrativas, uma equipe de servidores para apoio às Coordenadorias de Pesquisa e Inovação (COPI) e Relações Externas e Extensão (COREE).	Chefe DAM

EIXO II: Gestão Institucional			
4	Aprimorar o Planejamento Participativo e aplicá-lo como base para a criação do Plano Operacional de Ações do <i>campus</i>	Estabelecer indicadores de acompanhamento e avaliação de cada ação.	Diretor Geral Colegiado do <i>campus</i>
		Criar mecanismos para envolvimento do corpo discente.	Diretor Geral Grêmio Estudantil
		Elaborar o Plano Operacional de Ações.	Diretor Geral Colegiado do <i>campus</i>
		Criar um plano de capacitação dos servidores baseado no Planejamento Participativo.	Coordenador CGP
		Discutir a divisão orçamentária para 2011 somente após a conclusão do Plano Operacional de Ações do <i>campus</i> .	Diretor Geral Colegiado do <i>campus</i>

EIXO III: Modernização da Infra-estrutura			
	Especificação da Ação	Descrição do desenvolvimento da Ação	Responsável
1	Ampliar o espaço físico e promover a urbanização do <i>campus</i> .	Acompanhar o andamento dos projetos e processos de licitação dos blocos 4, 5 e 6.	Direção Geral
		Desenvolver o anteprojeto do bloco 7 “Galpão do Curso de Moda”, incluindo estação de tratamento de efluentes.	coordenador Área Moda
		Desenvolver o anteprojeto de um centro de convivência, com espaços definitivos para biblioteca, grêmio estudantil, centro acadêmico e auditório principal.	Chefe DAM
		Desenvolver o anteprojeto da área desportiva.	Chefe DAM
		Desenvolver o anteprojeto da urbanização do <i>campus</i> , incluindo estacionamento, complementação da arborização, áreas de convivência, calçadas e vias internas.	Chefe DAM
		Colaborar na montagem dos projetos arquitetônicos, de forma a agilizar o processo de licitação.	Chefe DAM
		Elaborar e encaminhar planos de trabalho que possibilitem angariar recursos para essas construções, submetendo-os ao MEC, SETEC e demais órgãos.	Direção Geral
2	Criar condições para a melhoria e otimização da utilização dos atuais espaços físicos do <i>campus</i> .	Oferecer serviço pago de reprografia aos alunos e servidores do <i>campus</i> mediante concessão de uso de espaço físico a terceiros.	Chefe DAM
		Fazer um levantamento junto a toda a comunidade do Campus Araranguá, de forma a determinar quais são as demandas relativas a melhoria dos espaços existentes.	Chefe DAM

EIXO III: Modernização da Infra-estrutura			
2		Propor as alterações necessárias nas edificações existentes, colaborando na execução de projetos e de ações que estejam ao alcance dos conhecimentos técnicos dos servidores do <i>campus</i> .	Chefe DAM
		Viabilizar junto ao MEC, SETEC e demais órgãos os recursos necessários para execução dessas melhorias.	Diretor Geral
3	Ampliar os recursos tecnológicos para auxílio ao processo didático-pedagógico.	Fazer um estudo dos novos recursos de tecnologia da informação e comunicação (TIC), em especial aqueles ligados diretamente ao processo didático-pedagógico, de forma a identificar quais desses recursos podem ser utilizados no Campus Araranguá.	Coordenador de TIC
		Identificar as demandas de cada uma das áreas do Campus Araranguá, no que se refere a recursos de TIC.	Coordenador de TIC
		Viabilizar a distribuição de jalecos para aulas práticas de laboratório para servidores e alunos com necessidade de auxílio financeiro, bem como possibilitar a aquisição pelos demais alunos.	Chefe DEPE
		Ampliar e melhorar os espaços virtuais para os alunos gerenciarem seus trabalhos e outros arquivos necessários ao processo de ensino-aprendizagem.	Coordenador de TIC
		Desenvolver projetos que possibilitem a captação de recursos para aquisição de equipamentos e materiais, submetendo-os ao MEC, SETEC e demais órgãos.	Chefe DAM

EIXO III: Modernização da Infra-estrutura

4	Melhorar o acesso à base de dados remota, tanto para utilização de sistemas de informação (SOPHIA e ISSAC), como para otimizar as condições de conexão	<p>Estudar a forma de conexão e suporte à internet entre o <i>Campus</i> Araranguá e a DTIC/Reitoria.</p> <p>Ampliar a velocidade da conexão de internet (banda larga) via instalação de link com RNP e/ou recontratação de serviço de internet.</p>	<p>Coordenador de TIC</p> <p>Chefe D</p>
---	--	--	--

EIXO IV: Integração com a Comunidade e Relações Externas			
	Especificação da Ação	Descrição do desenvolvimento da Ação	Responsável
1	Elaborar um programa de ações articuladas para desenvolver e dar visibilidade à identidade do IF-SC, tornando mais eficiente os mecanismos de divulgação dos cursos e da instituição.	Adquirir/montar estrutura móvel e elaborar calendário de participação em feiras e eventos.	Coordenador COREE
		Representar o IF-SC em reuniões de entidades de classe, associações de moradores, entre outros.	Diretor Geral
		Elaborar e executar o plano de divulgação do IF-SC em escolas do ensino médio e fundamental, por meio de palestras, minicursos e projetos como Ciência Massa.	Coordenador COREE
		Realizar a impressão e distribuição da revista <i>Catwalk</i> , do curso de moda.	Coordenador Área Moda
		Estudar novas formas de divulgação junto às escolas, bairros e associações, enfatizando a história e a importância da educação profissional, científica e tecnológica, ainda pouco conhecida e valorizada na região.	Coordenador COREE Coordenador de Ingresso
		Agendar visitas periódicas de escolas ao <i>campus</i> .	Coordenador COREE
		Oferecer cursos à distância para alunos de ensino médio e fundamental usando <i>Moodle</i> como ferramenta.	Chefe DAM
		Fortalecer e sistematizar as relações com a mídia local para buscar espaços gratuitos de divulgação das realizações/eventos do <i>campus</i>	Coordenador COREE Coordenador de Ingresso
2	Prospectar vagas de estágio e emprego para egressos.	Elaborar programa de visitas à empresas da região e contato com empresas de outras regiões para buscar convênios de estágios ou empregos.	Coordenador COREE

EIXO IV: Integração com a Comunidade e Relações Externas			
2		Fomentar a participação das empresas confeccionistas nos eventos de formatura e desfile do curso de moda.	Coordenador COREE Coordenador Área Moda
3	Desenvolver pesquisa de demanda que ajude a definir cursos superiores.	Estudar alternativas de métodos de pesquisa, incluindo possibilidade de contratação de instituto especializado	Coordenador COREE
4	Desenvolver projetos de cunho social.	Fazer um estudo das necessidades das comunidades em situação de risco e propor ações inclusivas e de tecnologias sociais, atendendo as área temáticas da extensão.	Coordenador COREE
		Desenvolver ações sociais vinculadas ao dia das crianças, páscoa, natal, etc.	Coordenador COREE
		Utilizar o evento do desfile de moda para promoção de uma ação social.	Coordenador Área Moda
		Formalizar convênio com CONSEG de Jacinto Machado para realização do projeto de prevenção ao uso de drogas.	Diretor Geral
		Ampliar o projeto Reciclagem de Lixo, envolvendo a comunidade próxima ao <i>campus</i> .	Prof. Olivier
		Elaborar plano de extensão (já citado nas ações do eixo I).	Coordenador COREE

4.2.1.2 CAMPUS CHAPECÓ

EIXO I: Ensino, Pesquisa e Extensão			
	Especificação da Ação	Descrição do desenvolvimento da Ação	Responsável
1	<p>Criar estratégias visando a diminuição da evasão no <i>campus</i>.</p>	<p>Mapear os principais motivos da evasão no <i>campus</i>.</p> <p>Ampliar as atividades interdisciplinares.</p> <p>Manter diálogo permanente com alunos por meio de boletim informativo semanal, mural, página do <i>campus</i> e intervenções em sala de aula.</p> <p>Desenvolver material didático adequado às necessidades dos alunos, promovendo adequações constantemente.</p> <p>Divulgar trabalhos/projetos dos alunos para com a comunidade.</p> <p>Está é uma Permanente.</p>	<p>Chefe do DDE</p>
2	<p>Criação de curso técnico de nível médio na modalidade integrado.</p>	<p>Coordenar o processo de escolha do curso a ser criado dando o suporte adequado para que o mesmo seja implementado. Coordenar a escolha do perfil dos docentes a serem contratados e coordenar a estruturação do projeto pedagógico do curso. Pesquisar o perfil do aluno que irá freqüentar o curso. Articular, junto ao Coordenador de Relações Externas, a divulgação do curso.</p> <p>Previsão: 1° semestre de 2010.</p> <p>Início do curso: 2° semestre de 2010.</p>	<p>Chefe do DDE</p>

EIXO I: Ensino, Pesquisa e Extensão			
3	Implementação do curso superior.	<p>Coordenar o processo de implementação e aprovação do curso proposto, bem como auxiliar na formatação do conteúdo do projeto pedagógico e nas alterações que se fizerem necessárias. Organizar um cronograma com datas definidas para cada etapa do projeto. Coordenar, junto ao Coordenador de relações externas a divulgação do curso.</p> <p>Previsão: 1º semestre de 2010. Início do curso: 2º semestre de 2010.</p>	Chefe do DDE
4	Atuar junto aos grupos de pesquisa a fim de produzir trabalhos e publicar os resultados em congressos e eventos.	<p>Organizar junto com o Coordenador de Pesquisa e Pós-Graduação seminários dos grupos de pesquisa do Campus Chapecó, trazendo um pesquisador do IF-SC ou de outra instituição.</p> <p>Desenvolver ação trabalho junto à terceira turma do curso de Especialização em Educação de Jovens e Adultos - PROEJA, com o objetivo de desenvolver o EJA na região oeste. Publicar os resultados em seminários.</p> <p>Ação Permanente.</p>	Chefe do DDE
5	Realizar evento para divulgação de trabalhos e pesquisas desenvolvidas pelos alunos em sala de aula.	<p>Organizar junto aos coordenadores de curso e núcleo pedagógico uma Mostra dos trabalhos dos alunos. Elaborar um cronograma específico.</p> <p>Prazo: março de 2010.</p>	Chefe do DDE
6	Dar continuidade às parcerias efetuadas e expandir os cursos FIC para a comunidade.	<p>Dar continuidade ao projeto do PROEJA-FIC em parceria com a Prefeitura Municipal de Chapecó.</p> <p>Por meio do Coordenador de Relações Externas, renovar parceria com a prefeitura para prosseguir com o projeto de cursos de Libras.</p>	Chefe do DDE

EIXO I: Ensino, Pesquisa e Extensão			
		<p>Garantir a oferta do Curso de Manutenção Mecânica.</p> <p>Organizar curso FIC de Informática para cadeirantes, em parceria com o Instituto SADIA.</p> <p>Abril de 2010.</p>	
7	Realizar acompanhamento de egressos.	<p>Desenvolver um portal de acompanhamento de egressos com a participação da TI, Núcleo Pedagógico, Registro Acadêmico (estágio) e representação docente.</p> <p>Designar servidor do departamento para inserir informações no Portal junto à equipe permanente de divulgação, responsável pelo gerenciamento da página do <i>campus</i>.</p> <p>Maior de 2010.</p>	Chefe do DDE
8	Criar mecanismos de inclusão social (NAPNEE)	<p>Para esta ação, pretende-se, por meio do NAPNEE do <i>campus</i>: estreitar parcerias com a comunidade para realização de projetos, verificando a disponibilidade de editais para submissão de projetos nesta área; elaborar projeto para melhoria da acessibilidade no <i>campus</i>.; auxiliar na construção do plano de inclusão do IF-SC; dar continuidade ao projeto de curso de Libras para os servidores; disponibilizar curso de qualificação para a comunidade limítrofe ao <i>campus</i>; elaborar um planejamento das atividades do NAPNEE para 2010; ofertar Curso Básico de LIBRAS para entidades em geral; ofertar curso básico para inclusão de portadores de deficiência no mundo do trabalho em parceria com as empresas e articular os diferentes setores do <i>campus</i> para a promoção de atividades relativas à inclusão. Atividade permanente.</p>	Chefe do DDE



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
DIRETORIA DE GESTÃO DO CONHECIMENTO

EIXO II: Gestão Institucional			
	Especificação da Ação	Descrição do desenvolvimento da Ação	Responsável
1	Adequar a estrutura administrativa às novas necessidades da Instituição.	Elaborar e aprovar o Regimento Interno do <i>campus</i> e definir a nova estrutura organizacional, por meio de um grupo de trabalho coordenado pelo Diretor-Geral do <i>campus</i> . Será discutida e elaborada a proposta de regimento, segundo as diretrizes estabelecidas pela Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional e observado o Regimento Geral vigente. Após o debate com a comunidade, a proposta passará pelo Colegiado Executivo do <i>campus</i> e será encaminhada para aprovação no Conselho Superior. Prazo: Maio 2010	Diretor Geral
2	Desenvolver atividades permanentes de ambientação e integração para servidores.	Oficializar um GT específico. Realizar oficinas orientadoras sobre o funcionamento dos setores e do <i>campus</i> como um todo. Organizar eventos de integração em datas comemorativas pertinentes à instituição, dentre outros. A ação será desenvolvida durante todo o ano de 2010.	Coordenação do GT
3	Reestruturar rotinas e procedimentos do Departamento de Administração e Manutenção e do Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão.	<p>Normatizar, padronizar e informatizar processos e procedimentos para otimização e agilização das rotinas administrativas: licitações, prestação de contas do processo de suprimento de fundos, lançamentos do CGP e acompanhamento orçamentário contábil.</p> <p>Após a mudança de espaço físico e adequação das rotinas administrativas, conforme o regimento atual, serão reestruturadas as atividades e delegadas algumas novas responsabilidades aos membros das equipes. Serão realizadas reuniões para planejar melhorias operacionais e inovações nas rotinas e nos controles de cada departamento. Procurar, em conjunto com a equipe de</p>	Chefe do DAM e Chefe do DEPE

		TI, se necessário e viável, a implantação de ferramentas que viabilizem esta inovação. Ação será executada durante o exercício de 2010.	
4	Reestruturar e profissionalizar a divulgação da Instituição na região oeste do Estado de SC.	Criar uma equipe permanente de divulgação no que diz respeito à: página, informativos, jornais, televisão, rádio, folder, feiras, <i>twitter</i> e outros.	Coordenador de Relações Externas

EIXO III: Infra-estrutura/Estrutura Física

	Especificação da Ação	Descrição do desenvolvimento da Ação	Responsável
1	Ampliar a estrutura física – Bloco IV .	Realizar o projeto arquitetônico do bloco, encaminhar os projetos complementares, confeccionar o processo desde a planilha orçamentária e demais documentações necessárias, até as medições e supervisão da obra. Ano 2010.	DAM (Suzemara da Rosa Rosso)
2	Aquirir equipamentos para adequação dos laboratórios.	Realizar a aquisição de equipamentos necessários à complementação dos laboratórios, a partir da lista de prioridades elaborada pelas coordenadorias. Criar e manter atualizado um banco de dados dos materiais que estão sendo consumidos ou danificados com mais frequência nos laboratórios dos cursos técnicos. Adquirir material de consumo para manutenção e reposição dos laboratórios, a partir de lista elaborada pelos coordenadores. Adquirir materiais de consumo e permanentes para a montagem dos laboratórios necessários para o funcionamento do Curso Técnico Integrado de Eletromecânica na Modalidade EJA e viabilizar a autorização para a compra de produtos químicos de uso nos laboratórios. Implantar o Laboratório de Ciências. Atividade permanente.	DAM/DDE

3	Ampliar o acervo bibliográfico.	<p>Realizar o processo de aquisição do acervo observando os seguintes critérios:</p> <ul style="list-style-type: none"> •atendimento das necessidades imediatas dos cursos em funcionamento; •levantamento das necessidades de acervo para garantir a implantação dos módulos iniciais dos novos cursos. <p>Ação de caráter permanente.</p>	DDE
4	Expandir a estrutura de rede aos novos blocos do <i>campus</i>	<p>Implantar a infra-estrutura de redes no bloco administrativo e no bloco IV.</p> <p>Instalar a CTI e alguns dos servidores de rede no novo espaço da CTI.</p> <p>Março de 2010.</p>	TI

EIXO IV: Integração com a Comunidade e Relações Externas			
	Especificação da Ação	Descrição do desenvolvimento da Ação	Responsável
1	Reestruturar e conceber ferramentas de divulgação do <i>campus</i> .	<p>Conceber meios de divulgação constantes dos cursos por meio dos veículos de comunicação tradicionais (rádio, TV, jornal, <i>busdoor</i>, <i>outdoor</i>).</p> <p>Utilizar o site, canal do <i>youtube</i> e <i>twitter</i> para incentivar a participação de servidores e alunos na divulgação institucional.</p> <p>Automatizar os processos de agendamento e gerenciamento de palestras, visitas técnicas e viagens.</p> <p>Criar rotinas permanentes de contato com empresas da região para viabilizar cursos de qualificação profissional.</p> <p>Criar encontros permanentes com Coordenadores de Área do <i>campus</i> para verificar quais as áreas de ofertas de cursos de qualificação profissional.</p>	Coordenador de Relações Externas
2	Reestruturar e modernizar o site do <i>campus</i> , aumentando o fluxo de informações.	Estabelecer com a equipe da TI uma rotina de atualização do site para que as informações estejam sempre atualizadas e realmente sejam de interesse da comunidade. Esta ação será desenvolvida juntamente com a equipe permanente de divulgação. Ação Permanente.	Coordenador de Relações Externas
3	Desenvolver um informativo semestral em parceria com empresas da região.	Buscar parceria com empresas que possam patrocinar a edição de um informativo semestral do <i>campus</i>	Coordenador de Relações Externas
4	Criar rotina permanente de divulgação em instituições de ensino e também de visitação ao <i>campus</i>	<p>Criar um cronograma com os professores e/ou técnicos administrativos, contemplando ao menos duas palestras/oficinas/aula prática mensais, junto às escolas e empresas.</p> <p>Abril de 2010.</p>	Coordenador de Relações Externas

4.2.1.3 CAMPUS FLORIANÓPOLIS

EIXO I: Ensino, Pesquisa e Extensão			
	Especificação da Ação	Descrição do desenvolvimento da Ação	Responsável
1	Construir instalações adequadas às novas tecnologias, ampliando o número de salas de aulas e laboratórios para o ensino, inclusive salas e laboratórios móveis.	Destinar recursos do orçamento e, especialmente, captar recursos por meio de projetos (editais específicos, projetos de pesquisa, consultorias e serviços).	DG DEN DA's
2	Viabilizar capacitação de docentes e técnico-administrativos em educação para a integração EPE.	Efetuar levantamento de necessidades e analisar e estabelecer políticas de modo a viabilizar a capacitação adequada.	DG DEN
3	Ampliar o acervo da biblioteca.	Priorizar recursos orçamentários e planejar a aquisição com os departamentos e a biblioteca.	DG DEN DA's
4	Adquirir equipamentos e máquinas para cursos profissionalizantes de curta duração, COING, Rel. Externas, Ensino e Pesquisa	Elaborar mecanismos para identificação de necessidades de aquisição/baixa/manutenção de equipamentos por departamento/projetos, atendendo às prioridades estabelecidas (PDI/Plano Metas).	DEN DA's NI

EIXO I: Ensino, Pesquisa e Extensão			
5	Acompanhar e analisar os índices de êxito profissional e social e de evasão.	Implantar um sistema informatizado para alimentar os dados de evasão mensalmente, para que os Departamentos e os demais setores do campus possam fazer uma avaliação/acompanhamento dos motivos da evasão ao final do semestre. Institucionalizar o uso do diário de classe eletrônico, aperfeiçoando-o de maneira a estabelecer um espaço para mensuração e análise de êxito de cada aluno, bem como dos motivos de evasão, possibilitando o encaminhamento de ações de caráter preventivo.	DEN DA's CTIC NI
6	Definir indicadores que controlem a EPE.	Realizar o acompanhamento de egressos junto ao mercado de trabalho. Efetuar o controle único de defesas de TCC e Projetos integradores geridos pelos departamentos e armazenados no sistema informatizado da biblioteca.	DEN DA's CTIC NI
7	Estimular a participação dos docentes na oferta de cursos profissionalizantes de curta duração, FIC e Extensão, promovidos pelo IFSC.	Divulgar as políticas inclusão, enfatizando a responsabilidade institucional na formação e qualificação profissional de pessoas em situação de desvantagem social.	DEN DA's NI
8	Garantir acesso à internet em todos os ambientes da escola	Elaborar projeto para disponibilizar Internet em todos os ambientes do <i>campus</i> .	DG DEN CTIC

EIXO II: Gestão Institucional			
	Especificação da Ação	Descrição do desenvolvimento da Ação	Responsável
1	Desenvolver sistema de controle on-line de processos administrativos e pedagógicos, de forma a padronizar o fluxo de informações e de documentos.	<p>Criar GT específico sob a coordenação da CTIC.</p> <p>Levantar necessidades de compartilhamento de informações e documentos.</p> <p>Possibilitar a implantação de documentação virtual.</p> <p>Criar ambiente para consulta e acompanhamento de processos.</p>	DG DEN CTIC DINF
2	Criar meios para o controle e acompanhamento do orçamento do <i>Campus Florianópolis</i>	<p>Providenciar a contratação de pessoal para o controle orçamentário e de compras. Restruir o fluxo administrativo das solicitações que envolvem a área financeira. Desenvolver sistemas de acompanhamento <i>online</i>.</p> <p>Realizar controle orçamentário interno para correções no próprio exercício ou compensação futura.</p> <p>Buscar autonomia do Campus Florianópolis nas questões referentes à aplicações de seus recursos orçamentários.</p>	DG DEN DINF CTIC
3	Estimular os servidores para o desenvolvimento de suas atividades com qualidade e responsabilidade.	<p>Conhecer cada área de atuação dos servidores e adequar sua abrangência. Valorizar os resultados e promover atividades, cursos, seminários e palestras.</p>	DG CGP DINF DEN
4	Otimizar o uso dos recursos disponíveis	<p>Realizar estudo do consumo de materiais de expediente, insumos, energia, água, telefone, combustíveis, entre outros, além do uso racional dos espaços físicos, adequando equipamentos e máquinas e desenvolvendo campanhas institucionais.</p>	DG DINF DEN

EIXO III: Modernização da Infra-estrutura			
	Especificação da Ação	Descrição do desenvolvimento da Ação	Responsável
1	Constituir os setores de: Compras, orçamento e finanças.	Remanejar e/ou contratar servidores.	DG DINF CGP
2	Modernizar e manter os ambientes existentes, permitindo a acessibilidade aos PNE's.	Captar recursos por meio de editais e projetos específicos sobre inclusão, além do orçamento próprio.	DG DINF NI
3	Elaborar estudos sobre as condições técnicas das instalações (civil, elétrica, hidráulica, etc) sugerindo futuras melhorias.	Constituir comissão própria de espaço físico e instalações e elaborar projeto de reforma das instalações elétricas do <i>campus</i> .	DG DINF
4	Melhorar o planejamento de aquisição de material permanente, de expediente e de insumos para EPE/ADM, estabelecendo padrões, prioridades e prazos.	<p>Criar GT específico sob a coordenação da assessoria de planejamento.</p> <p>Criar banco de dados atualizado para mobiliário e equipamentos, com acesso disponível aos interessados.</p> <p>Avaliar as aquisições realizadas para definir a melhor aplicação.</p> <p>Efetuar levantamento de necessidades reais.</p> <p>Definir uma identidade visual para a instituição, definindo itens como cor, material, entre outros.</p>	DG DINF DEN DA's ASPLAN CTIC

EIXO IV: Integração com a Comunidade e Relações Externas			
	Especificação da Ação	Descrição do desenvolvimento da Ação	Responsável
1	<p>Criar ambientes que promovam a integração, a recreação e a melhoria da qualidade de vida dos servidores.</p>	<p>Viabilizar projetos de qualidade de vida, saúde e bem estar para os servidores.</p> <p>Levantar as necessidades de adequação e/ou construção de espaços específicos ou compartilhados e indicar os recursos financeiros necessários e sua possível origem.</p>	<p>DG DINF CGP CEDFIS</p>
2	<p>Capacitar os servidores, prioritariamente nas áreas de manutenção, atendimento ao público interno e externo e relações interpessoais.</p>	<p>Realizar levantamento das necessidades de treinamento e viabilizar a oferta de cursos, seminários e palestras.</p>	<p>CGP</p>
3	<p>Estabelecer sistemas e programas periódicos de avaliação interna e externa.</p>	<p>Adequar e utilizar a ferramenta utilizada pela CPA para uso no <i>campus</i>. Fazer levantamento da situação de acessibilidade nos ambientes do CF. Fazer pesquisas periódicas de satisfação com a comunidade, identificando o (re)conhecimento da instituição na comunidade externa. Aferir, analisar e divulgar periodicamente para a comunidade acadêmica: o cumprimento das metas de EPE da Instituição; os resultado das atividades dos setores; os índices de satisfação e níveis de excelência do Instituto.</p>	<p>DG DINF DEN</p>
4	<p>Criar metodologia de divulgação interna e externa do <i>Campus</i> Florianópolis</p>	<p>Consolidar a COING do Campus Florianópolis. Criar material de divulgação permanente. Reestruturar o <i>website</i> do Campus Florianópolis. Estimular visitas de outras instituições ao Campus Florianópolis. Fortalecer a Semana de Ciência e Tecnologia.</p> <p>Aperfeiçoar o serviço de ouvidoria via Internet e dar retorno ao interessado.</p>	<p>DG DEN ASOCM CTIC DA's</p>

4.2.1.4 CAMPUS FLORIANÓPOLIS CONTINENTE

EIXO I: Ensino, Pesquisa e Extensão			
	Especificação da Ação	Descrição do desenvolvimento da Ação	Responsável
1	Consolidar e expandir as parcerias com instituições públicas, municipais e estaduais, desenvolvendo cursos na modalidade Proeja, público alvo da Instituição.	<p>Mediar o diálogo entre os coordenadores e docentes das instituições parceiras e o Campus Florianópolis Continente, com o objetivo de sensibilizá-los para a integração do currículo.</p> <p>Estabelecer ações para efetivar a integração curricular entre os parceiros.</p> <p>Coordenar e acompanhar a efetivação dos cursos Proeja.</p> <p>Adaptar e aplicar sistematicamente o instrumento de monitoramento.</p>	<p>Coordenação da Formação Inicial e Continuada.</p> <p>Coordenação de Relações Externas.</p> <p>Comissão de Inclusão</p>
3	Promover a permanência e êxito dos alunos do <i>campus</i> , em todos os níveis e modalidades.	<p>Implantar o acompanhamento eletrônico da frequência dos alunos e intervir de forma a evitar a evasão.</p> <p>Capacitar os servidores do Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão no uso dos diários eletrônicos</p> <p>Implementar a política de assistência ao educando.</p> <p>Implementar o Contrato Pedagógico nas turmas de primeiro módulo.</p> <p>Aprimorar o atendimento paralelo.</p> <p>Promover eventos semestrais sobre estágio curricular, nos três turnos.</p> <p>Monitorar os alunos aptos a realização do estágio de forma individualizada, identificando as dificuldades para sua efetivação.</p> <p>Encaminhar os alunos, considerando suas peculiaridades, às instituições parceiras do IFSC.</p> <p>Implementar a vitrine de egressos.</p>	<p>Coordenação de Registro Acadêmico.</p> <p>Núcleo pedagógico</p> <p>Coordenação de estágios.</p> <p>Coordenação de Formação Técnica.</p> <p>Coordenação de Formação Inicial e Continuada.</p> <p>Comissão de Eventos.</p>

EIXO I: Ensino, Pesquisa e Extensão			
3	Consolidar a identidade do Projeto Integrador, presente nos cursos técnicos, buscando a articulação do ensino, pesquisa e extensão.	<p>Instituir reunião entre os envolvidos nos PI, para o planejamento, capacitação, avaliação e melhorias do processo.</p> <p>Promover a capacitação sobre metodologia de ensino por projetos.</p> <p>Promover a divulgação dos trabalhos.</p>	<p>Coordenação da Formação Técnica</p> <p>Núcleo pedagógico</p>
4	Otimizar a comunicação com os discentes utilizando ferramentas informatizadas	<p>Cooperar com a TI na criação de sistema de requerimentos e acompanhamento, via internet, de documentos demandados pelos alunos.</p> <p>Encaminhar para a TI as informações dos alunos objetivando a criação dos e-mails oficiais alunos/turmas.</p> <p>Encaminhar informações referentes a horários, avisos, eventos, ambientação, saídas técnicas, oferta de emprego, estágio, etc, para divulgação na página e e-mails.</p>	<p>Registro Acadêmico, Coordenação Acadêmica.</p> <p>Coordenação de Formação Inicial e Continuada e de Formação Técnica e TI.</p>
5	Elaborar e implementar mecanismos de avaliação dos currículos dos cursos técnicos e de FIC	<p>Identificar os egressos que estão trabalhando no setor de formação.</p> <p>Utilizar eventos da ambientação profissional que envolvam alunos egressos que estejam atuando no mercado de trabalho, do eixo de hospitalidade, com o intuito de aplicar instrumento de identificação das competências demandadas pelo trabalho e das adquiridas, ou não, no curso realizado.</p> <p>Aplicar instrumento de avaliação dos empregadores, ou responsável na empresa, a respeito do desempenho dos egressos.</p> <p>Identificar o perfil dos trabalhadores demandados pelos empregadores.</p>	<p>Coordenação de Formação Técnica.</p> <p>Núcleo pedagógico.</p> <p>Coordenação de Relações Externas.</p>
6	Consolidar a oferta de cursos de FIC	<p>Revisar os currículos dos cursos de FIC existentes.</p> <p>Identificar e estruturar novos cursos de</p>	<p>Coordenação dos cursos de FIC.</p> <p>Núcleo</p>

EIXO I: Ensino, Pesquisa e Extensão			
		<p>FIC.</p> <p>Participar na viabilização das parcerias com instituições (ONG, Associações, Sindicatos, Empresas privadas), identificadas pela Coordenadoria de Extensão e Relações Externas, para o desenvolvimento de cursos, via Extensão.</p>	<p>pedagógico.</p> <p>Coordenação de Relações Externas.</p>
7	Oportunizar a realização do estágio para os alunos com a carga horária integralizada.	<p>Contatar os alunos que tiveram a carga horária integralizada, incentivando-os à obtenção do diploma.</p> <p>Promover a participação desses alunos nos eventos semestrais sobre estágio curricular e Ambientações Profissionais.</p> <p>Rever a estruturação do relatório de estágio.</p>	<p>Coordenação de estágios.</p> <p>Núcleo pedagógico.</p> <p>Coordenação dos cursos técnicos.</p> <p>Comissão de Eventos.</p>
8	Promover a capacitação dos servidores do Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão.	<p>Promover capacitação sobre ensino por competência, metodologia de ensino e avaliação por competência.</p> <p>Utilizar as reuniões de curso para a formação continuada dos servidores, por meio da reflexão de temas pedagógicos demandados pelo ensino.</p>	<p>Núcleo pedagógico.</p> <p>Coordenação dos cursos técnicos.</p> <p>Coordenação dos cursos de FIC.</p>

EIXO II: Gestão Institucional			
	Especificação da Ação	Descrição do desenvolvimento da Ação	Responsável
1	Mapear os processos e procedimentos do <i>Campus</i> Florianópolis Continente	<p>Compor uma equipe para especificar o projeto de mapeamento dos processos e procedimentos.</p> <p>Elaborar o referido projeto.</p> <p>Divulgar a metodologia de mapeamento e o cronograma.</p> <p>Sensibilizar os servidores para a sua participação.</p> <p>Aplicar as ações previstas no projeto.</p> <p>Socializar o mapeamento realizado.</p> <p>Rever o Regimento Interno do <i>Campus</i> Florianópolis Continente em função do mapeamento realizado.</p>	Coordenadoria de Gestão de Pessoas
2	Implementar, controlar e avaliar as estratégias de divulgação do IF-SC do <i>Campus</i> Florianópolis-Continente	<p>Sensibilizar os servidores para participar da divulgação.</p> <p>Identificar escolas, empresas, e comunidades-alvo.</p> <p>Estabelecer cronograma de trabalho.</p> <p>Encaminhar elaboração de material necessário à divulgação.</p> <p>Firmar convênios com ONGs e instituições governamentais (ver cadastro SICONV) que trabalham com jovens de baixa renda, a fim de fomentar a divulgação da escola.</p>	<p>Coordenadoria de Extensão e Relações Externas</p> <p>Núcleo de Inclusão</p>
3	Estimular a integração dos servidores	<p>Promover reuniões bimestrais de socialização das atividades desenvolvidas no <i>campus</i>.</p> <p>Promover integração social mediante comemorações de datas festivas (Grito de Carnaval, Amigo Secreto da Páscoa, Festa Junina, Festa de Inverno, Dia das Crianças com a Família, Festa de Final de Ano).</p> <p>Comemorar os aniversários dos servidores bimestral/trimestralmente.</p>	<p>Coordenadoria. De Gestão de Pessoas</p> <p>Comissão de Eventos</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
DIRETORIA DE GESTÃO DO CONHECIMENTO

EIXO II: Gestão Institucional			
4	Estabelecer sistema de comunicação interna	<p>Socializar os eventos/acontecimentos nos quais a Direção Geral CFC esteve envolvida (quinzenalmente).</p> <p>Divulgar, quinzenalmente, através de e-mail, as ações das chefias e coordenadorias.</p> <p>Elaborar e distribuir compêndio das normas vigentes no <i>campus</i>.</p>	Direção Geral e demais chefias do <i>campus</i>

EIXO III: Modernização da Infra-estrutura			
	Especificação da Ação	Descrição do desenvolvimento da Ação	Responsável
1	Implementar o plano de Gestão Ambiental	<p>Reduzir a geração, separar e destinar adequadamente os resíduos sólidos, assim como aplicar o princípio 3Rs (Reduzir/Reutilizar/Reciclar) na gestão destes materiais.</p> <p>Destinar os resíduos recicláveis a associações legalmente estabelecidas de triagem e comercialização deste material.</p> <p>Destinar adequadamente os resíduos considerados rejeitos para a coleta convencional de Florianópolis.</p> <p>Reduzir o consumo de água e energia, por meio da educação ambiental e da implantação de procedimentos padrões e de estrutura física.</p> <p>Controlar e reduzir o consumo de matérias primas e insumos (materiais de escritório, de aulas práticas, etc).</p> <p>Adquirir insumos e matérias primas em concordância com os princípios do consumo consciente, selecionando os materiais que apresentam um maior ciclo de vida e uma preocupação sócio-ambiental em seu processo produtivo.</p> <p>Implementar medidas modelos em termos de consumo consciente, eficiência energética, tratamento de resíduos e sustentabilidade, com o intuito de fomentar sua difusão na formação profissional e na comunidade.</p> <p>Conscientizar a comunidade interna da instituição (professores, servidores em geral, funcionários terceirizados e alunos) em prol da conservação ambiental e da sustentabilidade, assim como da adoção de medidas para esta finalidade.</p>	Comissão de Gestão Ambiental e DAM

EIXO III: Modernização da Infra-estrutura			
1	Implementar o plano de Gestão Ambiental	<p>Instituição do “Espaço Verde” (Horto/Horta didática) com intuito de oferecer à comunidade do <i>Campus</i> Florianópolis-Continente: um espaço de interação com a natureza; uma “Sala Verde”, para a realização de aulas ao ar livre, assim como de ambientações; conhecimento sobre espécies vegetais nativas e agrônomicas – especialmente de uso na área gastronômica.</p> <p>Quantificar periodicamente a geração de resíduos e o consumo de matérias primas/insumos/energia, com intuito de verificar a eficiência das medidas ambientais executadas/propostas.</p> <p>Oferecer à comunidade escolar e local (especialmente ao bairro de Coqueiros, em Florianópolis) projetos de extensão – divulgação de informações, palestras, atividades e serviços que visem à sensibilização e minimização dos impactos ambientais da população.</p>	Comissão de Gestão Ambiental e DAM
2	Instalar sistema de vídeo e áudio nas salas de aula.	<p>Elaborar projeto de áudio e vídeo para as salas de aula.</p> <p>Contratar os serviços de instalação do sistema projetado.</p>	Departamento de Administração e Manutenção (DAM) e Departamento de Ensino
3	Implementar o monitoramento e vigilância integrada no CFC.	<p>Rever o projeto já existente.</p> <p>Contratar a execução do referido projeto.</p>	DAM
4	Ampliar da estrutura física do CFC.	<p>Elaborar os seguintes projetos complementares:</p> <p>Laboratórios de Hospedagem, Cozinha Típica, Análise Sensorial, Restaurante II, dos Ambientes Administrativos do</p>	Direção Geral

EIXO III: Modernização da Infra-estrutura

		<p>Departamento de Ensino e do Departamento de Administração e Manutenção, dos Setores de Manutenção, Patrimônio e Almoxarifado, Cantina, das Salas de Aula, Biblioteca, Centro de Convivência e Centro de Eventos.</p> <p>Construir os seguintes espaços, projetados na ação anterior: Laboratórios de Hospedagem, Cozinha Típica, Análise Sensorial, Restaurante II, dos Ambientes do Departamento de Ensino e dos setores de Manutenção, Patrimônio e Almoxarifado.</p> <p>Adaptar o espaço para do Departamento de Administração e Manutenção.</p> <p>Captar recursos para as obras projetadas.</p>	
--	--	---	--

EIXO IV: Integração com a Comunidade e Relações Externas			
	Especificação da Ação	Descrição do desenvolvimento da Ação	Responsável
1	Promover o acesso, buscando o aluno de baixa renda, egresso de escola pública e/ou trabalhador da área.	Consolidar e ampliar as parcerias com instituições públicas municipais e estaduais desenvolvendo cursos na modalidade Proeja. Estabelecer parcerias com outras instituições (ONGs, Associações, Sindicatos, Empresas privadas) para o desenvolvimento de cursos de Formação Inicial e Continuada.	Direção Geral e Coordenação Extensão e Relações Externas
2	Coordenar as ações de divulgação do IFSC-Campus Florianópolis-Continente.	Identificar as empresas, associações, ONGs, escolas e outros a serem envolvidas na divulgação. Elaborar estratégias de divulgação dos cursos ofertados pelo CFC. Definir cronograma e gerenciar as saídas para divulgação. Encaminhar material de divulgação ao Setor de Marketing e gerenciar sua distribuição aos servidores envolvidos na divulgação.	Coordenação de Relações Externas
3	Ampliar os número de empresas que mantem convênio com o <i>Campus</i> Florianópolis Continente para a viabilização dos estágios.	Identificar as empresas que ainda não tem convênio com o CFC. Realizar visitas às empresas.	Coordenação de Estágio e Coordenação de Extensão e Relações Externas
4	Fortalecer as relações do CFC com os órgão oficias e empresas do trade turístico.	Utilizar as ambientações com o intuito de divulgar e aproximar o <i>trade</i> turístico do CFC. Participar dos eventos promovidos pelo <i>trade</i> . Encaminhar material de divulgação dos cursos ofertados pelo CFC.	Direção Geral e Coordenação de Extensão e Relações Externas

4.2.1.5 CAMPUS JARAGUÁ DO SUL

EIXO I: Ensino, Pesquisa e Extensão			
	Especificação da Ação	Descrição do desenvolvimento da Ação	Responsável
1	Cumprir as metas estabelecidas pela comunidade do Campus/JS. (Focos: 1, 3, 4, 8 e 9).	As metas que estão no PDI devem ser alvo de um contínuo esforço de todos para seu cumprimento. Assim, os planos de cursos novos (elaboração e aprovação), as ações de implantação dos cursos já aprovados (Proeja/FIC, Moda reestruturado) e a implementação dos cursos em andamento (Licenciatura/ Pós-graduação) são as ações prioritárias deste <i>campus</i> . Todo o planejamento deve ser pautado por elas.	DEPE
2	Estabelecer novas parcerias, tendo em vista o estágio curricular. (Foco 4).	Para os alunos que não estão na área de atuação de seu curso, o <i>Campus/JS</i> deverá buscar novas parcerias, já que a meta final do percurso é a conclusão, com êxito, do Estágio Curricular, que, normalmente, serve de inserção sócio-profissional.	DEPE, Professores Valli e Sérgio Lisboa
3	Acompanhar a adequação do quadro docente, tendo em vista as metas. (Focos 3 e 4).	Os próximos desafios na área pedagógica, visando ao aumento de oferta quantitativa e sua verticalização, requerem a complementação e adequação do quadro de docentes. Licenciatura, Superior de tecnologia, PROEJAS Médio e FIC e técnicos integrados são desejos da comunidade e obrigação de constituição do <i>Campus/JS</i>	Equipe de Direção

EIXO I: Ensino, Pesquisa e Extensão			
4	Incrementar a capacitação docente. (Focos 1 e 9)	<p>Por meio do atendimento às solicitações, das necessidades demandadas pelas avaliações discentes e do NP e, especificamente, no que se refere à extensão, pois há um espaço importante nesta comunidade a ser preenchido por cursos de extensão e há muitas dúvidas a respeito.</p> <p>Elaborar um plano de capacitação formal que contemple mestrado e doutorado, observando os critérios estabelecidos pelo IF-SC.</p>	DEPE, Coordenador de Pesquisa e Extensão, NP e CGP
5	Fortalecer as ações de pesquisa iniciadas em 2009: seminário, grupos de pesquisa, projetos aprovados em edital interno, integração com a comunidade externa, entre outras (pesquisa na Licenciatura, na pós-graduação etc) . (Focos 1, 4, 6, 8 e 9)	Tendo em vista a realização do 1º. Seminário de Iniciação à Pesquisa do <i>Campus/JS</i> em 2009, deverá haver um empenho em reeditá-lo em 2010, com possíveis incrementos. Continuar as ações de incentivo aos Grupos de Pesquisa, por meio da Coordenadoria de Pesquisa e Extensão (CPE), em conjunto com as Coordenadorias Acadêmicas. A CPE acompanhará e dará suporte aos quatro projetos aprovados no Edital Interno nº. 01/09 e em conjunto com a CARE, deverá buscar maior integração com as demais instituições visando avançar em projetos integrados de pesquisa.	Coordenador de Pesquisa e Extensão e GT Pesquisa

EIXO II: Gestão Institucional			
	Especificação da Ação	Descrição do desenvolvimento da Ação	Responsável
1	Continuar processo de Gestão democrática e participativa. (Focos 2, 6, 7 e 9)	Consolidar, com cumprimento de cronograma adequado, os processo democrático-participativos que foram normatizados pelo Regimento do <i>Campus/JS</i> : Conselhos de Ensino e Administrativo; Colegiado com participação da comunidade ampliada, Reuniões de avaliação com discentes e outros.	Direção geral e Coordenadora de NP
2	Capacitar os servidores no que se refere à legislação e inovação da gestão. (Focos 2, 5, 6, 7 e 9)	Com a constante efetivação de servidores nos últimos anos, há a necessidade sistemática de capacitá-los sobre a legislação vigente de pessoal e de administração pública, especialmente na construção de parâmetros de divulgação e de modernização de todos os processos afins à instituição.	CGP
3	Consolidar a inclusão do Campus Avançado. Geraldo Werninghaus no IF-SC . (Focos 3, 4, 6, 7 e 8)	Em conjunto com a Reitoria, elaborar e encaminhar projetos de melhoria da estrutura físico-laboratorial e do quadro de pessoal. Se possível, iniciar oferta de cursos em 2010/II, com ampliação de vagas, níveis e modalidades em Jaraguá do Sul (Superior de Tecnologia, Integrado, FICs, entre outros).	Direção e GT <i>Campus/GW</i>
4	Ampliar as melhorias no trato da documentação e sistemas de informação. (Focos 2, 5, 6 e 7)	Em conjunto com a PRDI e com a CTIC do <i>campus</i> , aprofundar as melhorias iniciadas, tendo em vista a divulgação e o acompanhamento dos procedimentos necessários a boa gestão dos serviços prestados.	CGP e CTIC

EIXO III: Modernização da Infra estrutura			
	Especificação da Ação	Descrição do desenvolvimento da Ação	Responsável
1	Adequar constantemente a estrutura física do Campus/JS às necessidades didático/ pedagógicas (Focos 3, 4, 6 e 7)	<p>Viabilizar o atendimento das demandas de adequação e ampliação, citadas no planejamento participativo, como por exemplo:</p> <p>Elaboração de projeto para redimensionar a capacidade das redes elétrica e lógica.</p> <p>Adequação dos acessos /calçadas.</p> <p>Elaboração e conclusão de projetos para melhorar e ampliar a estrutura física do Campus/JS: Bloco F, elevadores para garantir a acessibilidade, cobertura do corredor central.</p> <p>Conclusão do processo de melhoria das salas de aula: climatização, mobiliário e recursos áudio-visuais.</p>	DEPE, Coordenadoria de Compras e Coordenadoria de Infra-estrutura
2	Dar continuidade ao processo de organização e atualização dos setores ligados à área de compras, de modo a contribuir para a melhoria contínua da infra estrutura e da promoção da inclusão (Focos 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 9)	A realização dos diferentes processos relacionados à área de compras, no campus, está em fase de aperfeiçoamento. Para 2010 prevê-se a consolidação deste trabalho, resultando em processos mais organizados e sistematizados. Os fluxos e cronogramas deverão ser estabelecidos em conjunto, bem como adotadas medidas com a participação dos envolvidos, para o cumprimento dos mesmos.	Coordenadoria de Infra-estrutura e Coordenadoria de Compras

EIXO IV: Integração com a Comunidade e Relações Externas			
	Especificação da Ação	Descrição do desenvolvimento da Ação	Responsável
1	Ampliar as ações de divulgação interna e externas (Focos 3, 4, 6 e 8)	<p>Divulgação interna: criar ações mais eficazes de divulgação de todos os cursos e setores para promover a integração e continuar com as ações já em desenvolvimento, tais como o boletim interno, murais diversos, entre outros.</p> <p>Divulgar externamente: em conjunto com a PRERE, concretizar as ações de divulgação institucional: <i>totem</i>, adequação da fachada e outras no aspecto físico, campanhas na mídia local e regional, distribuição de panfletos com mapas de localização, entre outros.</p>	Direção, CERE e Grupos de Trabalho de Divulgação e Comunicação Interna
2	Aprofundar o contato com a Comunidade Empresarial e entidades locais e regionais (Focos 3, 4, 6, 7 e 8)	Com as novas ofertas e as novas demandas originadas pelos recentes investimentos em pessoal e infraestrutura, as parcerias devem ser aprofundadas, tendo em vista os temas: estágios, FICs, construção de novos cursos, extensão, estrutura físico-laboratorial, entre outros.	Direção, CERE e Prof ^o Sérgio Lisboa
3	Viabilizar o acesso dos alunos ao Campus/GW, por ônibus. (Focos 3, 4, 6 e 7)	Tendo em vista a incompatibilidade entre os horários de ônibus disponíveis para acesso ao Campus/GW e os horários de aula, deve-se iniciar um estudo com o poder público municipal e empresas de ônibus para viabilizar o funcionamento integral do Campus/GW.	Direção, CERE e Prof ^o Sérgio Lisboa

4.2.1.6 CAMPUS JOINVILLE

EIXO I: Ensino, Pesquisa e Extensão			
	Especificação da Ação	Descrição do desenvolvimento da Ação	Responsável
1	Viabilizar um programa de capacitação para servidores técnico-administrativos em educação e docentes.	<p>Planejar e executar o programa de capacitação com carga horária estimada, se possível, com perspectiva na progressão funcional. Meta: média de 10 h por servidor.</p> <p>Possibilitar a capacitação dos servidores em sua área específica de atuação no <i>campus</i>.</p> <p>Estabelecer um fluxo de aprovação para cada projeto.</p> <p>Finalizar o documento com as políticas de capacitação e aprovar no Colegiado Acadêmico.</p> <p>Colocar em prática as políticas de capacitação dos servidores elaboradas pela Comissão de Capacitação.</p> <p>Rever a distribuição dos recursos de capacitação por grupos e áreas.</p>	DEPE e Comissão de Capacitação
2	Elaborar projetos de cursos regulares e FIC conforme PDI.	<p>Implantar o Curso Técnico integrado: Mecânica e Elétrica.</p> <p>Viabilizar o curso Técnico em Nutrição, modalidade Proeja e Subsequente, desde que haja disponibilidade de vagas para docentes nesta área.</p> <p>Dar continuidade aos projetos e implantação dos cursos FIC.</p>	DEPE e Assessoria da Direção

EIXO I: Ensino, Pesquisa e Extensão			
3	<p>Dar continuidade às ações desenvolvidas pelo GT Pesquisa e Extensão no <i>campus</i> visando a permanência e o êxito do educando.</p>	<p>Realizar o acompanhamento das frequências dos alunos.</p> <p>Dar continuidade aos estudos sobre evasão escolar e desenvolver novas propostas para a sua redução.</p> <p>Manter a assistência ao educando dentro do orçamento do Campus Joinville (bolsa permanência e assistência estudantil).</p> <p>Ampliar a participação do grupo de docentes, discentes, egressos e núcleo pedagógico nas ações para a permanência e êxito do educando.</p> <p>Viabilizar uma palestra para trabalhar este tema na escola.</p> <p>Desenvolver durante a semana acadêmica oficinas divulgando o curso e a produção dos alunos, com visitação das escolas.</p> <p>Estabelecer uma meta de 10% na diminuição da evasão escolar.</p>	<p>DEPE, Coordenadores, Núcleo Pedagógico e Coordenador do Núcleo de inclusão</p>
4	<p>Estabelecer uma discussão mais ampla sobre o ensino no <i>campus</i>, observando as diretrizes da educação profissional.</p>	<p>Realizar capacitação interna e/ou oficinas pedagógicas para alinhamento estratégico de idéias e metas em comum, entre as áreas de Núcleo Pedagógico, DDE e Coordenações, durante o ano.</p> <p>Realizar novas discussões da avaliação por competência.</p> <p>Realizar cursos conforme demanda levantada pela comissão de capacitação.</p> <p>Promover a emancipação e a inclusão de PNEE - Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais.</p> <p>Promover estratégias de inclusão de jovens e adultos na educação profissional e tecnológica.</p> <p>Promover projetos que garantam o ingresso e à permanência com êxito do educando em desvantagem social</p>	<p>DEPE e Coordenadora Pedagógica</p>

EIXO I: Ensino, Pesquisa e Extensão			
5	Implantar ações inclusivas para garantir o ingresso de pessoas em desvantagem social na UJ.	<p>Promover a emancipação e a inclusão de PNEE - Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais.</p> <p>- Promover estratégias de inclusão de jovens e adultos a educação profissional e tecnológica;</p> <p>- Promover projetos que garantam o ingresso à permanência com êxito do educando em condições socioeconômicas desfavoráveis.</p>	Coordenador do Núcleo de Inclusão
6	Promover a integração entre os alunos	<p>Desenvolver na segunda semana de aula uma gincana envolvendo todos os alunos.</p> <p>Incentivar o trote solidário entre as fases.</p>	Núcleo Pedagógico
7	Fomentar e consolidar a pesquisa no Campus Joinville	<p>O <i>campus</i> deverá identificar o servidor com perfil para atuar na Coordenação de Pesquisa, de acordo com o Regimento Geral do IF-SC.</p> <p>Propor para a indústria um PCC - Projeto de Conclusão de Curso, voltado à iniciação científica.</p> <p>Elaborar um edital interno para fomentar a pesquisa no <i>campus</i>, com recursos para pagamento de bolsa para o aluno e recursos para pagamento de material de consumo e permanente para o docente.</p> <p>Prever uma bolsa por coordenação, de acordo com as possibilidades possibilidades orçamentárias.</p> <p>Disponibilizar espaço físico para o aluno bolsista de iniciação científica dentro do <i>campus</i>.</p> <p>Estabelecer maior interação entre o <i>campus</i> e a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação.</p> <p>Organizar anualmente um seminário de pesquisa e iniciação científica no <i>campus</i>.</p> <p>Divulgar editais e congressos em todas as</p>	DEPE e Coordenadora Acadêmica

EIXO I: Ensino, Pesquisa e Extensão			
		<p>áreas de atuação do <i>campus</i>.</p> <p>Efetuar levantamento detalhado das publicações, participações em eventos e projetos de pesquisa aprovados no <i>campus</i> e promover a sua divulgação.</p> <p>Elaborar relatório de atividades desenvolvidas para inclusão no relatório institucional.</p>	
8	Realizar a III Semana Acadêmica	Criar a comissão da III Semana Acadêmica, responsável pela organização e execução do evento.	DEPE

EIXO II: Gestão Institucional			
	Especificação da Ação	Descrição do desenvolvimento da Ação	Responsável
1	Aperfeiçoar as rotinas das áreas pedagógicas e administrativas .	Elaborar normas e procedimentos para o desenvolvimento adequado das atividades desenvolvidas no <i>campus</i> . Cada área deverá se responsabilizar pela elaboração de seus fluxos de procedimentos, bem como pelo acompanhamento.	Assessoria da Direção
2	Realizar a segunda etapa da avaliação institucional.	Criar uma comissão para avaliar o instrumento de gestão, visando o seu aperfeiçoamento. Aplicar o instrumento de avaliação institucional.	
3	Criar normatização de segurança para uso dos laboratórios.	Elaborar em conjunto com o chefe de laboratório, normas de segurança para seu uso. Criar normas para uso de EPIs no interior dos laboratórios.	
4	Reorganizar a ocupação do espaço físico	Remanejar as salas de professores, com a criação de novo prédio e disponibilizar o espaço para instalação de salas de aulas.	

EIXO III: Modernização da Infra-estrutura			
	Especificação da Ação	Descrição do desenvolvimento da Ação	Responsável
1	Estabelecer parceria junto à Prefeitura para melhoria da infra-estrutura.	<p>Aquisição de área para construção de novos blocos, com a desapropriação inicial de 3 mil metros quadrados.</p> <p>Solicitar junto à Prefeitura o asfaltamento da área frontal ao <i>campus</i>.</p> <p>Solicitar o aumento de linhas e horários de ônibus.</p> <p>Firmar mais parcerias de interesse institucional com órgãos da prefeitura.</p> <p>Viabilizar a instalação de telefone público e terminal bancário no <i>campus</i>.</p>	Direção geral, CERE e Departamento de Administração
2	Viabilizar a execução de projetos para melhoria da infra-estrutura.	<p>Construir o Bloco VI.</p> <p>Executar a urbanização - Fase II: passarelas, iluminação, aquisição de mais bancos de praça através de parcerias e finalização do paisagismo.</p> <p>Reformar as instalações do Bloco I e II.</p> <p>Sinalizar os diversos ambientes do <i>campus</i>: totens e placas de sinalização de setores/trânsito.</p> <p>Implantar sistema eletrônico de vigilância.</p> <p>Viabilizar uma sala de atendimento ao aluno.</p> <p>Finalizar o processo de implantação da cantina no <i>campus</i>.</p> <p>Viabilizar as salas de aula para todos os cursos oferecidos no <i>campus</i>.</p>	Direção geral e Departamento de Administração
3	Captar recursos para construção de novas instalações.	<p>Realizar projeto para construção de prédio que irá abrigar auditório, salas administrativas e identificação do <i>campus</i>.</p> <p>Realizar projeto para construção de ginásio ou quadra poliesportiva.</p>	Comissões específicas

EIXO III: Modernização da Infra-estrutura			
4	Reestruturar a infra-estrutura dos cursos existentes e dos novos.	<p>Comprar equipamentos e mobiliário.</p> <p>Implementar um laboratório de informática para o curso de Gestão Hospitalar.</p> <p>Finalizar o processo de compra de veículo para o <i>campus</i>.</p> <p>Destinar recursos para ampliação do acervo da biblioteca.</p>	Departamento de Administração, DEPE e Coordenadores

EIXO IV: Integração com a Comunidade e Relações Externas			
	Especificação da Ação	Descrição do desenvolvimento da Ação	Responsável
1	Articular junto à Reitoria a divulgação do Exame de Classificação e do Vestibular	<p>Viabilizar a contratação de uma empresa para fazer a distribuição dos materiais de divulgação.</p> <p>Fazer contato com o setor de RH de empresas da região, rádios, TV's, internet, jornais locais e escolas.</p>	CERE
2	Estabelecer parcerias com empresas nas áreas da indústria e saúde, sindicatos, a fim de divulgar e criar convênios com o <i>campus</i>	<p>Visitar empresas, promovendo a instituição e suas potencialidades.</p> <p>Elaborar <i>kits</i> para estabelecimento de convênios, parcerias, consultorias e doações, contendo o fluxograma de procedimentos a serem seguidos, modelos de documentos a serem redigidos e cópias da legislação que regulamenta cada procedimento.</p> <p>Estabelecer um programa de visita periódica às coordenações do <i>campus</i> para transmitir as informações mais relevantes, bem como coletar sugestões com o objetivo de melhorar o foco das ações planejadas.</p>	CERE
3	Solicitar à Reitoria um profissional de comunicação social - jornalista	<p>Efetivar a assessoria de comunicação.</p> <p>Manter contato constante com instituições de imprensa.</p> <p>Elaborar um plano para a divulgação do IF-SC na comunidade, de forma contínua.</p>	CERE
4	<i>Promover a divulgação do campus.</i>	<p>Estabelecer em conjunto com as as coordenações e servidores do <i>campus</i> um cronograma de visitas quinzenais às escolas estaduais.</p> <p>Efetuar levantamento do cronograma de realização de feiras municipais, para possibilitar a participação do <i>campus</i>.</p> <p>Dar continuidade ao instrumento de divulgação interna - Boletim Informativo.</p>	CERE e Coordenação de Áreas

4.2.1.7 CAMPUS SÃO JOSÉ

EIXO I: Ensino, Pesquisa e Extensão			
	Especificação da Ação	Descrição do desenvolvimento da Ação	Responsável
1	Consolidar a implantação dos cursos técnicos integrados	Dar sequência ao processo já iniciado, aperfeiçoando os mecanismos de acompanhamento visando a melhoria contínua dos cursos	GEDEN
2	Consolidar a implantação do curso de licenciatura	Dar sequência ao processo já iniciado, aperfeiçoando os mecanismos de acompanhamento visando a melhoria contínua do curso e a construção e implantação dos novos laboratórios	GEDEN
3	Redimensionar a oferta de cursos do <i>campus</i>	Realizar estudos referentes à realização dos cursos previstos no PDI.	GEDEN
4	Articular as ações relacionadas à permanência e êxito	Sistematizar o acompanhamento das turmas em relação à frequência e rendimento.	GEDEN
5	Fortalecer os grupos de pesquisa existentes no <i>campus</i> , promovendo a articulação entre ensino, pesquisa e extensão	Promover a divulgação interna e externa das pesquisas desenvolvidas através de seminários e outros mecanismos	GADIR/GEDEN/ COEXT
6	Ampliar a oferta de cursos de extensão gratuitos	Promover cursos de extensão gratuitos nas áreas de refrigeração e ar condicionado, manutenção de computadores e alfabetização digital	GADIR/GEDEN/ COEXT
7	Promover a adequação da Organização Didática do <i>campus</i>	Criação de comissão com o objetivo de levantar os pontos que devem ser atualizados, propondo as modificações necessárias	GADIR
8	Sistematizar o acompanhamento aos egressos	Organizar um cadastro de egressos e um mecanismo de acompanhamento	GEDEN

EIXO II: Gestão Institucional			
	Especificação da Ação	Descrição do desenvolvimento da Ação	Responsável
1	Aperfeiçoar o fluxo de informações e a comunicação institucional	Criar mecanismo de divulgação semanal com objetivo de melhorar a comunicação institucional	GADIR/GEDEN/ GEAEN
2	Aperfeiçoar a articulação <i>campus</i> -Reitoria	Estruturar a relação formal entre <i>campus</i> e Reitoria nos diversos processos existentes, ampliando a participação dos gestores no planejamento das atividades e nas reuniões específicas dos setores .	GADIR
3	Promover a adequação do Regimento do <i>campus</i> à nova configuração institucional	Prosseguir com os trabalhos já iniciados atendendo ao cronograma da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional	GADIR
4	Desenvolver ações voltadas à valorização e ao desenvolvimento dos servidores	Incentivar e apoiar a participação dos servidores em eventos e cursos de aperfeiçoamento profissional	GADIR/GEAEN

EIXO III: Modernização da Infra-estrutura

	Especificação da Ação	Descrição do desenvolvimento da Ação	Responsável
1	Promover a atualização da estrutura laboratorial e a melhoria constante dos ambientes de ensino e de apoio.	Viabilizar a construção do novo bloco de salas de aula e laboratórios, equipando-os com a infra-estrutura necessária, como também atualizando a estrutura existente.	GEAEN
2	Promover a manutenção e a conservação das instalações	Levantar as necessidades existentes, priorizando e executando ao longo do ano	GEAEN
3	Promover o gerenciamento eficaz do espaço físico.	Realizar o levantamento dos espaços existentes e das possibilidades de expansão da estrutura física, com objetivo de otimizar a sua utilização.	GEAEN
4	Promover a racionalização do uso dos recursos.	Manter o acompanhamento dos gastos com água, energia, telefone e papel propondo medidas de economia.	GEAEN

EIXO IV: Integração com a Comunidade e Relações Externas

	Especificação da Ação.	Descrição do desenvolvimento da Ação	Responsável
1	Reativar a escolinha de futebol.	Buscar apoio da Reitoria para o reinício das atividades	GADIR
2	Promover cursos de alfabetização digital para comunidade externa.	Estruturar o curso, fazer divulgação na comunidade e abrir inscrições.	COEXT/GADIR
3	Garantir a permanência de participação no Conselho Municipal de Educação.	Garantir a participação do titular ou suplente em todas as reuniões ordinárias e extraordinárias.	GADIR
4	Promover seminário de divulgação da instituição para empresas e comunidade externa.	Organizar seminário e buscar recursos para sua viabilização.	COEXT/GADIR

GRUPO 2: Plano de Expansão II – Campi em implantação

4.2.2.1 CAMPUS AVANÇADO CAÇADOR

EIXO I: Ensino, Pesquisa e Extensão			
	Especificação da Ação	Descrição do desenvolvimento da Ação	Responsável
1	Desenvolver ações que possibilitem a redução dos índices de reprovação.	Realizar um trabalho de conscientização dos alunos, com oferta de bolsas de estudos para contribuir com a redução do índice de desistência no ensino médio (14%) e do índice de reprovação (22%).	Direção Geral
2	Elaborar os Projetos Pedagógicos dos Cursos e produzir material didático	Constituir grupos de trabalho com os servidores do <i>campus</i> e os professores de cada curso para elaboração de material didático.	Direção Geral
3	Desenvolver pesquisas com a participação dos alunos.	Fomentar o trabalho de pesquisa, com a concessão de bolsas de estudos, de modo a contribuir para a permanência do aluno e a ampliação de seus conhecimentos.	Direção Geral
4	Diversificar a oferta de cursos de FIC.	Criar um contingente de vagas para cursos FIC nas áreas de plástico, empreendedorismo, entre outras.	Direção Geral
5	Promover a inclusão: acesso, permanência e êxito e inserção sócio profissional.	Mediar as dificuldades dos alunos e motivá-los para dar continuidade aos estudos, especialmente por meio de concessão de bolsas de estudos, com vistas à inserção sócio-profissional.	Direção Geral
6	Desenvolver Curso Técnico de Móveis.	Consolidar e aumentar a oferta de vagas do Curso Técnico em Móveis, tendo como referencial pesquisas de demanda na região.	Direção Geral
7	Ofertar curso integrado.	Ampliar as oportunidades de estudo, bem como oferecer educação de qualidade por meio do curso integrado à população em desvantagem social.	Direção Geral
8	Elaborar o PPP, PPC e PIDC.	Constituir grupos de trabalhos com os servidores do <i>campus</i> e outros profissionais com experiência na área para elaborar o PPP, PPC, PIDC.	Direção Geral

EIXO II: Gestão Institucional			
	Especificação da Ação	Descrição do desenvolvimento da Ação	Responsável
1	Disseminar as políticas institucionais do IFSC.	Promover a realização de palestras, cursos e oficinas para disseminação e consolidação das políticas institucionais, com o objetivo de consolidar a identidade do IF-SC na região.	Direção Geral Reitoria
2	Promover a ambientação e capacitação dos servidores.	Apresentar e discutir com os servidores a legislação e documentos sobre a gestão acadêmica/pedagógica e institucional (PDI, Regimento, Estatuto, Organização Didática, Licitações, entre outros), além de oferecer formação aos servidores.	Direção Geral Reitoria
3	Implantar os Fóruns de Administração e elaborar o Regimento Interno e Organização Didático/Pedagógica	Criar grupos de trabalho específicos que possam contribuir com a melhoria da gestão do <i>campus</i> , bem como com a elaboração do Regimento Interno e a Organização Didático Pedagógica.	Direção Geral
4	Ampliar as oportunidades educacionais oferecidas pelo <i>campus</i> .	Definir em conjunto com a Reitoria, estratégias que possibilitem a ampliação do quadro de pessoal, bem como dos recursos orçamentários.	Direção Geral

EIXO III: Modernização da Infra-estrutura			
	Especificação da Ação	Descrição do desenvolvimento da Ação	Responsável
1	Construir os laboratórios de plástico e de confecção.	Construção dos laboratórios em conformidade com a planta oficial.	Direção Geral Reitoria
2	Estruturar e adquirir mobiliário e equipamentos.	Revisar Planos de Trabalho. Levantar material de consumo e permanente já adquirido e que ainda falta adquirir. Elaborar e efetivar processo de compra.	Direção Geral Reitoria
3	Consolidar a infra-estrutura física	Elaborar e implantar projetos de: urbanização, sistema de comunicação, acessibilidade e segurança.	Direção Geral Reitoria
4	Construir a subestação e a central de ar comprimido	Solicitar a construção da subestação e central de ar comprimido com o objetivo de assegurar o fornecimento de energia e o bom funcionamento do <i>campus</i>	Direção Geral Reitoria

EIXO IV: Integração com a Comunidade e Relações Externas			
	Especificação da Ação	Descrição do desenvolvimento da Ação	Responsável
1	Consolidar a posição do IF-SC como referência no Estado	Divulgar os objetivos, missão, marca, estrutura e resultados do IF-SC (folder e materiais de divulgação).	Direção Geral Reitoria
2	Elaborar uma metodologia de divulgação do IF-SC	Preparar material de divulgação do <i>campus</i> e distribuir para as escolas da rede estadual e municipal, empresas, associações de bairros e prefeituras.	Direção Geral Reitoria
3	Providenciar a aquisição e identificação visual de acesso ao <i>campus</i> .	Adquirir e instalar as respectivas placas de sinalização e de identificação.	Direção Geral Reitoria
4	Ampliar a oferta educacional.	Promover a ampliação qualitativa e quantitativa da oferta de vagas e cursos	Direção Geral

4.2.2.2 CAMPUS CANOINHAS

EIXO I: Ensino, Pesquisa e Extensão			
	Especificação da Ação	Descrição do desenvolvimento da Ação	Responsável
1	Elaborar o planejamento das atividades docentes	Desenvolver com os servidores ações que possibilitem integrar ensino, pesquisa e extensão.	Direção Geral e Servidores
2	Participar da semana tecnológica	Estimular os servidores e discentes a desenvolverem projetos que possibilitem a participação na semana tecnológica do IF-SC	Direção Geral, servidores e discentes
3	Articular linhas de pesquisas com os projetos integradores dos cursos	Trabalhar com os servidores e alunos na articulação dos projetos integradores aos projetos de pesquisa	Direção Geral, servidores e discentes
4	Integrar os Conteúdos e ações dos Projetos Integradores com os interesses da região.	Identificar por meio de reuniões com os servidores e discentes os problemas regionais que podem ser discutidos e contemplados através de desenvolvimento dos Projetos Integradores dos cursos.	Direção Geral, servidores, discentes e comunidade

EIXO II: Gestão Institucional			
	Especificação da Ação	Descrição do desenvolvimento da Ação	Responsável
1	Contratar servidores	Acompanhar e participar do processo seletivo de contratação dos servidores	Direção Geral e DGP
2	Definir o Regimento Interno do <i>campus</i>	Organizar a distribuição dos servidores nas respectivas funções organizacionais	Direção Geral e servidores
3	Ambientar e capacitar os servidores	Promover a realização de cursos e palestras que ofereçam o conhecimento amplo do IF-SC.	Direção Geral, DGP e Reitoria

EIXO III: Infra-estrutura/Estrutura Física

	Especificação da Ação	Descrição do desenvolvimento da Ação	Responsável
1	Concluir a Obra	Acompanhar junto ao Departamento de Engenharia a finalização das obras do <i>campus</i> e dos projetos de acessibilidade.	Direção Geral e Departamento de Engenharia
2	Inaugurar a Obra	Acompanhar e participar da organização do evento.	Direção Geral, Marketing e Reitoria
3	Viabilizar a conservação e o funcionamento do <i>campus</i> .	Acompanhar os processos de licitação e o recebimento dos mobiliários e equipamentos, assim como a contratação das empresas de vigilância, limpeza e cantina.	Direção Geral e Pró-Reitoria de Administração
4	Consolidar os ambientes pedagógicos e administrativos.	Gerenciar a instalação adequada dos computadores, internet, equipamentos e mobiliários nos ambientes necessários para o desenvolvimento das atividades administrativas e didático-pedagógicas.	Direção Geral, servidores e Pró-Reitoria de Administração

EIXO IV: Integração com a Comunidade e Relações Externas

	Especificação da Ação	Descrição do desenvolvimento da Ação	Responsável
1	Consolidar a posição do IFSC, como referência no Estado.	Promover a divulgação dos objetivos, missão, marca, estrutura e resultados do IFSC (folder e materiais de divulgação).	Direção Geral e Marketing
2	Divulgar o IF-SC para a comunidade.	Realizar visitas às instituições de ensino, empresas, feiras e eventos da região.	Direção Geral e Marketing
3	Oportunizar a oferta de cursos FIC na região.	Ofertar cursos de FIC solicitados pela comunidade.	Direção Geral e servidores
4	Consolidar as parcerias com as empresas e instituições.	Viabilizar parcerias que envolvam o <i>campus</i> e a comunidade em geral.	Direção Geral e Pró-Reitoria de Relações Externas
5	Efetivar a sinalização de acesso ao <i>campus</i> .	Colocar placas de divulgação que facilitem o acesso ao <i>campus</i> .	Direção Geral e Prefeitura

4.2.2.3 CAMPUS CRICIÚMA

EIXO I: Ensino, Pesquisa e Extensão			
	Especificação da Ação	Descrição do desenvolvimento da Ação	Responsável
1	Apresentar e avaliar o PDI.	Realizar a apresentação e avaliação do Plano de Desenvolvimento Institucional com a comunidade do <i>campus</i> .	Direção Geral / DEPE
2	Elaborar os Projetos Pedagógicos dos cursos.	Elaborar os projetos pedagógicos dos cursos, envolvendo professores e setor pedagógico e assessoria da Pró-Reitoria de Ensino.	DEPE
3	Ofertar e implantar os cursos.	Realizar o processo de ingresso e implantar os cursos conforme previsto no PDI do <i>campus</i> .	Direção Geral / DEPE
4	Elaborar os Planos de Ensino e os materiais didáticos.	Elaborar os planos de ensino, organização das unidades curriculares, assim como elaborar o material didático e organizar as atividades de laboratório.	DEPE
5	Apresentar projetos de inclusão do IFSC.	Apresentar e discutir com a comunidade os projetos do IF-SC de: Acesso, Permanência e Êxito, Inclusão Social e Inserção Sócio-Profissional.	DEPE
6	Discutir o ensino a pesquisa e a extensão do <i>campus</i> .	Realizar eventos internos para discutir ensino, pesquisa e a extensão no <i>campus</i> e no IFSC.	DEPE
7	Desenvolver projetos de extensão.	Elaborar projetos envolvendo alunos e professores, com o propósito de desenvolver atividades de interesse da comunidade.	DEPE
8	Trabalhar a interdisciplinaridade entre as unidades curriculares dos cursos.	Realizar reuniões com docentes e técnicos, para a integração dos conteúdos das diversas unidades curriculares de cada curso.	DEPE
9	Acompanhar a ação docente e o processo ensino-aprendizagem.	Realizar reuniões periódicas, envolvendo os docentes, DEPE e NP, analisando e avaliando todo o processo ensino-aprendizagem.	DEPE

EIXO II: Gestão Institucional			
	Especificação da Ação	Descrição do desenvolvimento da Ação	Responsável
1	Contratar servidores técnico-administrativos em educação e docentes.	Acompanhar e participar do processo seletivo por meio da realização de concurso público.	Direção Geral /Comissão de Concursos
2	Recepcionar e capacitar os servidores.	Realizar a recepção, ambientação e capacitação dos novos servidores.	Direção Geral/ Diretoria de Gestão de Pessoas
3	Gerenciar os processos de implantação do <i>campus</i> .	Estruturar os departamentos e setores, implantar os fóruns de administração, gerenciar a ocupação dos espaços físicos, instalar os equipamentos e laboratórios e identificar as potencialidades dos servidores para o desenvolvimento das atividade no <i>campus</i> , capacitando-os para atuarem nos setores específicos.	Direção Geral/Deptos. de Ensino, Pesquisa e Extensão e de Administração
4	Capacitar o pessoal docente e técnico administrativo	Possibilitar a participação dos servidores em cursos, eventos, feiras, congressos e outros.	Direção Geral/Deptos. de Ensino, Pesquisa e Extensão e de Administração
5	Divulgar normas e desenvolver procedimentos administrativos	Divulgar normas e orientações estabelecidas para o serviço público e para conduta no IF-SC e elaborar normas e procedimentos relativos aos processos administrativos e pedagógicos.	Direção Geral/Deptos de Ensino, Pesquisa e Extensão e de Administração
6	Elaborar o Regimento Interno e a Organização Didático/Pedagógica	Elaborar o Regimento Interno e a Organização Didático/Pedagógica, a partir das discussões realizadas no grupo de Diretores do Plano de Expansão 2 e dos documentos referenciais da instituição, envolvendo a comunidade acadêmica do <i>campus</i> .	Direção Geral/Deptos de Ensino, Pesquisa e Extensão e de Administração

EIXO III: Infra-estrutura/Estrutura Física			
	Especificação da Ação	Descrição do desenvolvimento da Ação	Responsável
1	Concluir a Obra	Acompanhar junto ao Departamento de Engenharia a finalização das obras do <i>campus</i> .	Direção Geral/Depto. de Engenharia
2	Viabilizar a conservação e funcionamento do <i>campus</i>	Acompanhar os processos de licitação e de recebimento de materiais, equipamentos e mobiliários, assim como a contratação das empresas de vigilância, limpeza e cantina.	Direção Geral/Depto. de Administração
3	Consolidar os ambientes pedagógicos, administrativos e de laboratórios	Acompanhar as instalações adequadas dos computadores, internet, equipamentos e mobiliários nos ambientes necessários às atividades administrativas e pedagógicas.	Direção Geral/Departo. de Administração
4	Elaborar e gerenciar projetos para o <i>campus</i>	Elaborar os planos de trabalho para obtenção de recursos, contemplando projetos para construção da incubadora e do complexo esportivo, climatização dos ambientes, urbanização, iluminação e pavimentação do <i>campus</i> .	Direção Geral/Depto. de Administração
5	Adquirir acervo bibliográfico	Promover a aquisição da bibliografia necessária ao funcionamento dos cursos a serem implantados.	DEPE
6	Adquirir equipamentos e material de consumo	Adquirir equipamentos, material de consumo e expediente necessários ao funcionamento do <i>campus</i> .	DEPE e Depto. de Administração

EIXO IV: Integração com a Comunidade e Relações Externas			
	Especificação da Ação	Descrição do desenvolvimento da Ação	Responsável
1	Consolidar a posição do IF-SC como instituição de referência no Estado	Divulgar os objetivos, missão, estrutura e resultados do IF-SC por meio de visitas aos municípios na área de abrangência do <i>campus</i> .	Direção Geral e Depto. de Administração
2	Divulgar o IF-SC e o <i>Campus Criciúma</i>	Divulgar os cursos e atividades realizadas no <i>campus</i> por meio de mídias (internet, TV, rádio, outdoor, jornais) e visitas às instituições, empresas e prefeituras da região e participação em eventos, de modo a promover a visibilidade da identidade do IF-SC e do <i>Campus Criciúma</i> .	Direção Geral e Deptos. de Ensino, Pesquisa e Extensão e de Administração
3	Buscar parcerias com as empresas e instituições da região	Realizar visitas às empresas e instituições para viabilizar parcerias e possibilidades de estágios aos discentes, divulgar o <i>campus</i> , bem como criar um cadastro de empresas nas áreas de atuação do <i>campus</i> .	Direção Geral e Deptos. de Ensino, Pesquisa e Extensão e de Administração
4	Promover a integração com a comunidade local	Realizar eventos educativos e culturais no <i>campus</i> e viabilizar a participação em eventos na região.	Direção Geral e Depto. de Ensino, Pesquisa e Extensão
5	Oferecer cursos de capacitação em parceria com empresas e ou instituições	Realizar cursos de capacitação em parceria com empresas e ou instituições em atendimento as necessidades regionais.	Depto. de Ensino, Pesquisa e Extensão

4.2.2.4 CAMPUS GASPAR

EIXO I: Ensino, Pesquisa e Extensão			
	Especificação da Ação	Descrição do desenvolvimento da Ação	Responsável
1	Ofertar PROEJA-FIC	Construir o projeto pedagógico PROEJA-FIC em parceria com os professores da Prefeitura Municipal de Gaspar. Divulgar os cursos do PROEJA-FIC.	Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão Prefeitura Municipal de Gaspar
2	Reelaborar os projetos de cursos	Apresentar, discutir e reelaborar/elaborar os projetos de cursos com docentes e o setor pedagógico do Campus Gaspar	Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão.
3	Fomentar a pesquisa e a extensão.	Apresentar e discutir as resoluções que norteiam a pesquisa e a extensão no IF-SC.	Coordenadoria de Extensão e Coordenadoria de Pesquisa
EIXO II: Gestão Institucional			
	Especificação da Ação	Descrição do desenvolvimento da Ação	Responsável
1	Ambientar e capacitar os servidores técnico-administrativos em educação e docentes.	Apresentar e discutir com os TAs e docentes a legislação sobre educação profissional, a transformação do CEFET-SC em IF-SC, LDBEN, documento base do PROEJA, PROEJA FIC e Integrado, as funções e atribuições, estrutura do IF-SC, suas metas, princípios e finalidades.	Diretoria do <i>campus</i> . Coordenadoria de Gestão de Pessoas do Campus Gaspar Reitoria
2	Realizar a organização administrativa.	Discutir o regimento interno do <i>campus</i> .	Diretoria do <i>campus</i>

EIXO III: Modernização da Infra-estrutura			
	Especificação da Ação	Descrição do desenvolvimento da Ação	Responsável
1	Levantar as necessidades de material permanente e de consumo .	Elaborar planos de trabalhos contendo as especificações dos itens necessários para a implantação dos laboratórios, ambientes de ensino, ambientes de pesquisa e extensão.	Diretoria do <i>campus</i> Coordenadorias de curso Chefe do Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão
2	Elaborar projetos complementares das obras para implantação.	Avaliar os espaços físicos do <i>campus</i> Gaspar diagnosticando as necessidades de alterações. Elaborar em parceria com o Departamento de Engenharia os projetos complementares.	Diretoria do <i>campus</i> Chefe de Departamento de Administração
3	Elaborar projetos de fomento.	Elaborar e submeter projetos de fomento governamentais visando captar recursos para consolidação da implantação <i>campus</i> .	Todos

EIXO IV: Integração com a Comunidade e Relações Externas			
	Especificação da Ação	Descrição do desenvolvimento da Ação	Responsável
1	Divulgar o IF-SC na área de abrangência do <i>Campus</i> Gaspar	Visitar as escolas das redes municipal e estadual e empresas, com distribuição também de material de divulgação do IF-SC. Apresentar nas escolas da região o projeto "ECO-ENERGIA".	Diretoria do <i>campus</i> Coordenadoria de Relações externas
2	Estabelecer parcerias com as associações de bairros e associações comerciais visando a oferta de cursos de FIC.	Promover reuniões com lideranças de bairros e municípios vizinhos com o objetivo de ofertar cursos de FIC.	Diretoria do <i>Campus</i> Gaspar Coordenadoria de Relações externas
3	Identificar as necessidades do setor produtivo e estabelecer parcerias.	Promover reuniões com associações comerciais e sindicatos objetivando diagnosticar as necessidades de formação profissional, com possibilidade de oferta pelo IF-SC.	Diretoria do <i>Campus</i> Gaspar Coordenadoria de Relações externas

4.2.2.5 CAMPUS ITAJAÍ

EIXO I: Ensino, Pesquisa e Extensão			
	Especificação da Ação	Descrição do desenvolvimento da Ação	Responsável
1	Promover a capacitação dos docentes.	Realizar a gravação de palestras e de mini-cursos, com apresentação em ambiente de vídeo-conferência, seguida de debate. Temas a serem abordados: O que é o serviço público?; O que é o Instituto? Diretrizes e leis, inclusão; educação profissional, ensino por competências, projetos integradores, Proeja, Preparação Pedagógica, Planos de aula, Noções de prática pedagógica. Pesquisa e Extensão. Indicação de textos para leitura anterior.	Direção Geral Reitoria/Pró-Reitorias
2	Fomentar a realização das atividades de pesquisa e de extensão.	Capacitar os docentes para pesquisa e extensão: possibilidades, leis e diretrizes, sensibilizando-os para as necessidades comunitárias. Indicar carga horária para pesquisa e extensão para os docentes.	Direção de Pesquisa do <i>campus</i>
3	Ofertar e implantar os Cursos .	Realizar o processo de ingresso e implantar os cursos conforme previsto no PDI do <i>campus</i> . Em 2010, implantar os Cursos Técnicos em Pesca e Mecânica e o Curso de Qualificação do Soldador.	Direção de Ensino
4	Elaborar os planos de ensino e material didático.	Elaborar os planos de ensino e material didático (apostilas, apresentações, seleção de livros, textos e documentários), com pelo menos um mês de antecedência ao início das aulas.	Docentes
5	Elaborar o plano de pesquisa e extensão do <i>campus</i> .	Elaborar o calendário e projetos de pesquisa e de extensão, de acordo com as prioridades regionais.	Docentes/ Laboratoristas

EIXO I: Ensino, Pesquisa e Extensão			
6	Realizar projeto de restauro de embarcações.	Criar e consolidar o referido projeto, que é resultado de um convênio com o IPHAN e visa resgatar e registrar os conhecimentos dos mestres construtores de baleeiras. Além disso, proporcionar a formação de uma turma de qualificação em carpintaria e marcenaria naval.	Docentes do <i>Campus Itajaí</i> - IFSC
7	Implantar o programa de evasão e êxito.	Estruturar o programa de mapeamento dos perfis dos alunos, das condições escolares e de outros fatores para minimização da evasão escolar e busca pela meta de 100% de êxito escolar no <i>Campus Itajaí</i> .	Direção de Ensino e docentes
8	Implantar um programa de ensino à distância para pescadores.	Criar estruturas e condições para implantação de cursos de ensino a distância para pescadores embarcados, principalmente na expansão do Curso Técnico em Pesca em curso semi-presencial, com reconhecimento de competências.	Docentes do Curso Técnico em Pesca

EIXO II: Gestão Institucional			
	Especificação da Ação	Descrição do desenvolvimento da Ação	Responsável
1	Capacitar os servidores administrativos.	Promover estudos e palestras com os seguintes temas: o que é o serviço público; o que é o Instituto; diretrizes e leis; inclusão; noções de administração pública; procedimentos e regulamentos.	Direção Geral
2	Elaborar procedimentos administrativos .	Formular manual de procedimentos operacionais, utilizando 5W1H.	Responsáveis pelos setores
3	Criar o calendário administrativo.	Criar o calendário administrativo e incluir as datas limites para encaminhamentos administrativos.	Direção Geral/ Responsáveis pelos setores
4	Informatizar os sistemas gerenciais.	Priorizar a informatização dos sistemas gerenciais como compras, registro acadêmico, biblioteca, entre outros, de modo a possibilitar a melhoria e universalização de acesso remoto.	Setor de Informática

EIXO III: Modernização da Infra-estrutura			
	Especificação da Ação	Descrição do desenvolvimento da Ação	Responsável
1	Adquirir equipamentos e material de consumo.	Criar listagem de especificação técnica e quantidades .	Setor de Compras
2	Realizar obras complementares no <i>campus</i> .	Realizar projetos de paisagismo, acessos, segurança, acessibilidade, bicicletário e sistema de comunicação.	Direção Geral/Depto. de Engenharia/Pró-Reitoria de Administração
3	Promover a modernização dos acessos.	Solicitar à Prefeitura Municipal de Itajaí a realização dos acessos ao Campus Itajaí, incluindo a realização de ciclovia na Avenida Abraão João Francisco. Além disso, a realização da pavimentação da via de acesso lateral, com estacionamento.	Direção Geral/Reitoria
4	Realizar a estratégia de ocupação físico do Campus Itajaí .	Planejar e executar a ocupação do Campus Itajaí, que inclui instalação de equipamentos, alocação de pessoal e início de atividades, entre outros aspectos.	Todos os servidores

EIXO IV: Integração com a Comunidade e Relações Externas

	Especificação da Ação	Descrição do desenvolvimento da Ação	Responsável
1	Propiciar o conhecimento das comunidades da região de Itajaí pela comunidade interna do Campus Itajaí.	Realizar visitas às comunidades, empresas e escolas representativas da região com os servidores, para conhecimento da realidade sócio-econômica e educacional regional.	Direção Geral
2	Efetivar a divulgação rodoviária do Campus Itajaí.	Solicitar aos órgãos públicos de gestão rodoviária a instalação de placas rodoviárias para divulgação do Campus Itajaí.	Diretor Geral/Pró-Reitoria de Relações Externas
3	Divulgar o Campus Itajaí na imprensa local.	Realizar contato com a imprensa local para divulgação do IF-SC, do Campus Itajaí e de eventos específicos.	Direção Geral
4	Promover a capacitação de fornecedores.	Realizar curso de capacitação para fornecedores do IF-SC, oportunizando aos empresários da região de Itajaí que atuem como fornecedores, via o sistema <i>compras net</i> .	Setor de Compras do <i>Campus Itajaí</i> - IFSC

4.2.2.6 CAMPUS LAGES

EIXO I: Ensino, Pesquisa e Extensão			
	Especificação da Ação	Descrição do desenvolvimento da Ação	Responsável
1	Implantar os cursos propostos no PDI .	Fazer reuniões com o Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão e docentes, objetivando revisar os Pré Projetos de Cursos apresentados ao CEPE e elaborar os Projetos de Cursos Técnicos e de FICs. Realizar o processo de seleção para o ingresso das primeiras turmas.	Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão
2	Elaborar material didático.	Realizar reuniões com o Núcleo Pedagógico e docentes, objetivando definir as diretrizes para elaboração dos planos de ensino e do material didático (utilizando recursos audiovisuais).	Núcleo Pedagógico
3	Executar parceria com a Prefeitura de Lages para oferta de PROEJA-FIC.	Realizar reuniões dos docentes do <i>campus</i> com docentes da Prefeitura para apresentação dos objetivos da parceria e do curso. Capacitar os docentes que irão atuar no curso. Elaborar material didático. Realizar processo de ingresso.	Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão
4	Incentivar a pesquisa e a extensão .	Lançar edital interno do <i>campus</i> , para projetos de pesquisa e extensão. Avaliar e selecionar os projetos de acordo com as políticas de pesquisa e extensão do IF-SC.	Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão
5	Acompanhar a permanência e êxito dos alunos.	Fazer um levantamento do perfil dos ingressos, de modo a conhecer as condições sócio-econômicas e também outros fatores, afim de principalmente, poder minimizar a evasão escolar.	Núcleo Pedagógico

EIXO II: Gestão Institucional			
	Especificação da Ação	Descrição do desenvolvimento da Ação	Responsável
1	Realizar a ambientação dos novos servidores, docentes e técnico-administrativos, contratados através do concurso público.	<p>Fazer uma apresentação geral da Instituição e dos novos servidores, por meio de uma reunião de grande grupo, com os principais gestores do <i>campus</i>.</p> <p>Fazer apresentações detalhadas da Instituição, dos objetivos, dos programas, das metas, entre outros, por meio de reuniões específicas para cada tema. Para tal serão organizadas palestras com a participação de servidores da Reitoria e também de outros <i>campi</i>.</p> <p>Realizar mini-cursos com temas específicos, utilizando por exemplo gravações em vídeo.</p> <p>Alocar os servidores técnico-administrativos, principalmente os assistentes em administração, no setor onde possuem competência.</p>	Direção Geral Reitoria
2	Treinar e capacitar os servidores para atuarem nos setores específicos.	<p>Capacitar e treinar os servidores que irão utilizar sistemas informatizados essenciais, tais como: registro acadêmico, compras, gestão de pessoas e Biblioteca.</p> <p>Fazer com que um servidor de cada setor acompanhe o dia-a-dia, ou seja, a rotina de um mesmo setor, em outro <i>campus</i>, já em funcionamento.</p>	Departamento de Administração Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão Responsáveis de cada setor do <i>campus</i>
3	Elaborar manual de normas e procedimentos internos de cada setor.	Fazer com que um servidor de cada setor acompanhe o dia-a-dia, ou seja, a rotina de um mesmo setor, em outro <i>campus</i> , já em funcionamento. A partir desta experiência, elaborar o manual, de acordo com as diretrizes do IF-SC.	Responsáveis de cada setor do <i>campus</i>

EIXO III: Modernização da Infra-estrutura			
	Especificação da Ação	Descrição do desenvolvimento da Ação	Responsável
1	Organizar a estrutura física necessária para o início das atividades.	<p>Definir os prazos para realizar a mudança do mobiliário e equipamentos para o <i>campus</i> e também definir os servidores e/ou equipe responsável.</p> <p>Instalar a rede de telefonia e rede de Internet, que será realizada principalmente pela equipe de T.I. do <i>campus</i>.</p> <p>Providenciar contratos de terceirizados tais como serviços gerais, vigilância e motorista, que serão feitos pelo setor de compras.</p>	<p>Direção Geral</p> <p>Departamento de Administração</p>
2	Adquirir equipamentos e material de consumo.	<p>Levantar todos os equipamentos e materiais de consumo necessários para o funcionamento adequado dos cursos, e também do <i>campus</i> em geral.</p> <p>Elaborar as especificações de cada item.</p> <p>Elaborar os processos de compra.</p>	<p>Servidores</p> <p>Setor de Compras</p>
3	Executar obras complementares .	<p>Elaborar projetos e buscar recursos financeiros para execução de obras complementares no <i>Campus</i>, tais como: paisagismo, incubadora e quadras de esporte.</p>	<p>Direção Geral</p> <p>Reitoria</p> <p>Departamento de Engenharia</p>

EIXO IV: Integração com a Comunidade e Relações Externas			
	Especificação da Ação	Descrição do desenvolvimento da Ação	Responsável
1	Divulgar a oferta de cursos e o <i>campus</i> .	<p>Realizar visitas à comunidade, especificamente às escolas, associações, empresas, apresentando os cursos e a proposta do <i>campus</i>.</p> <p>Realizar contato com a imprensa local, divulgando as atividades do <i>campus</i>, e do IF-SC.</p> <p>Participar de eventos realizados na região, tais como Bienal do Livro, EXPOLAGES e Festa do Pinhão.</p>	<p>Direção Geral</p> <p>Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão</p> <p>Servidores</p>
2	Aprimorar sistema de transporte público com destino ao <i>campus</i> .	<p>Fazer um levantamento das linhas de transporte que levam ao <i>campus</i>, tanto municipais, quanto intermunicipais.</p> <p>Solicitar às Prefeituras responsáveis o aumento/implantação nos horários das linhas.</p>	Direção Geral
3	Sinalizar as entradas para o <i>campus</i> , em vias públicas próximas.	Solicitar aos órgãos públicos de gestão rodoviária a instalação de placas rodoviárias para divulgação do <i>campus</i> .	Direção Geral

4.2.2.7 CAMPUS PALHOÇA-BILÍNGUE

EIXO I: Ensino, Pesquisa e Extensão			
	Especificação da Ação	Descrição do desenvolvimento da Ação	Responsável
1	Elaborar documentos norteadores de gestão na área pedagógica e administrativa.	Elaborar o projeto político pedagógico, os projetos de cursos, o regimento interno e a organização didática tendo por princípio a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão (os projetos de cursos terão a pesquisa e a diferença cultural como princípios educativos).	Direção do <i>campus</i> e Comunidade escolar (pais professores e alunos)
2	Estabelecer parceria pedagógica com a sociedade organizada na área de educação de surdos.	Construir com a comunidade escolar e os movimentos surdos diferentes possibilidades de um ensino bilíngüe voltado para a educação de surdos.	Direção do <i>campus</i> , comunidade escolar e movimentos de surdos
3	Viabilizar o desenvolvimento dos servidores.	Elaborar o programa de capacitação vertical (mestrado e doutorado) e horizontal (formação inicial e continuada) dos servidores.	Direção do <i>campus</i> e servidores
4	Fomentar e consolidar a política de pesquisa.	Elaborar a política de pesquisa no <i>campus</i> como orientação a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.	Direção do <i>Campus</i> e servidores
5	Fomentar e consolidar a política de extensão.	Elaborar a política de extensão no <i>campus</i> como orientação a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.	Servidores do <i>campus</i>

EIXO II: Gestão Institucional			
	Especificação da Ação	Descrição do desenvolvimento da Ação	Responsável
1	Elaborar um plano de gestão do <i>campus</i> articulado com as políticas do IF-SC.	Elaborar um plano de trabalho articulado com o projeto político pedagógico, os projetos de cursos, o regimento interno e a organização didática de tal forma que a gestão do <i>campus</i> seja um dos pontos articuladores entre ensino, pesquisa e extensão e que a mesma não possa acontecer sem uma relação direta com a Reitoria e demais <i>campi</i> .	Direção do <i>Campus</i> e servidores

EIXO III: Modernização da Infra-estrutura			
	Especificação da Ação	Descrição do desenvolvimento da Ação	Responsável
1	Coordenador a elaboração dos projetos necessários para implantação efetiva do <i>campus</i>	Elaborar o projeto arquitetônico do hotel escola, o projeto paisagístico, o projeto de segurança e o projeto do centro cultural, bem como o processo de licitação de cada um desses projetos.	Direção do <i>campus</i>
2	Viabilizar a infra-estrutura necessária para implantação efetiva do <i>campus</i>	Elaborar os planos de trabalho para a aquisição dos equipamentos e mobílias que faltam para o <i>campus</i> .	Direção do <i>campus</i>
3	Elaborar estratégias em parceria com a Reitoria para consolidação do <i>campus</i>	Estabelecer com a Reitoria estratégias para tornar oficial a implantação do <i>campus</i> no Plano de Expansão 2 e oficializar a contratação de servidores e o orçamento para o <i>campus</i> .	<i>Direção do campus</i>
4	Estabelecer parcerias e contatos para captação de recursos financeiros	Buscar recursos financeiros para consolidar os projetos do <i>campus</i> mediante o apoio parlamentar, ministério da assistência social, ministério da saúde, ministério da educação, CORDE, Petrobrás, Fundação do Banco do Brasil e organizações não-governamentais.	<i>Direção do campus</i>

EIXO IV: Integração com a Comunidade e Relações Externas			
	Especificação da Ação	Descrição do desenvolvimento da Ação	Responsável
1	Estabelecer política de integração do <i>campus</i> com a comunidade externa	Definir com os servidores um programa de trabalho que estabeleça os eixos norteadores da política de integração do <i>campus</i> com a comunidade externa (empresas, prefeituras, pais, alunos, organizações governamentais e não-governamentais etc).	<i>Direção do campus</i>
2	Estabelecer relações com instituições nacionais e internacionais na área de educação de surdos	Aperfeiçoar o canal de comunicação com instituições nacionais e internacionais na área da educação de surdos.	<i>Direção do campus</i>

4.2.2.8 CAMPUS SÃO MIGUEL DO OESTE

EIXO I: Ensino, Pesquisa e Extensão			
	Especificação da Ação	Descrição do desenvolvimento da Ação	Responsável
1	Apresentar e consolidar PDI.	Apresentar e avaliar o Plano de Desenvolvimento Institucional com a comunidade do <i>campus</i>	Direção-Geral, DEPE e DA
2	Implantar Curso PROEJA.	Elaborar o projeto e implantar o Curso Técnicas em Agricultura Familiar (PROEJA - FIC) em parceria com a Prefeitura de São Miguel do Oeste	DEPE e DA
3	Elaborar projetos pedagógicos dos cursos de agro indústria e agroecologia.	Elaborar projetos pedagógicos dos cursos	DEPE e DA
4	Implantar Curso Técnico em Agroindústria e Curso Técnico em Agroecologia.	Organizar as unidades curriculares, cronogramas, elaborar material didático, efetuar o desenvolvimento de atividades laboratoriais, capacitar docentes, realizar a organização de estruturas laboratoriais, efetuar a apresentação dos cursos e o funcionamento do <i>campus</i> .	DEPE e DA
5	Apresentar Projetos de Inclusão do IF-SC.	Realizar a apresentação à comunidade do <i>campus</i> para conhecimento e discussão os Projetos de: Acesso, Permanência e Êxito, Inclusão Social e Inserção Sócio Profissional do IF-SC.	Direção-Geral, DEPE e DA
6	Desenvolver projeto de extensão.	Elaborar projeto envolvendo alunos e professores, para o desenvolvimento de atividades de utilidade para a escola, comunidade.	DEPE e DA
7	Discutir o ensino a pesquisa e a extensão no <i>campus</i> .	Realizar eventos internos para discutir o ensino, a pesquisa e a extensão no <i>campus</i> e constituir grupo de trabalho para a pesquisa e grupo de trabalho para a extensão.	Direção-Geral, DEPE e DA
8	Elaborar projeto para Curso Superior de Tecnologia em Alimentos.	Elaborar o projeto de curso superior, incluindo grade curricular, professores necessários, cronograma de implantação, laboratórios, entre outros.	DEPE

EIXO I: Ensino, Pesquisa e Extensão			
9	Trabalhar a interdisciplinaridade entre as unidades curriculares dos cursos.	Promover a realização de reuniões com docentes e técnicos, para a integração dos conteúdos das diversas disciplinas de cada curso.	DEPE
10	Capacitar servidores para receber alunos com necessidades educacionais especiais.	Participar de capacitações oferecidas nos outros <i>campi</i> do IF-SC.	Direção-Geral, DEPE e DA
11	Elaborar projetos dos novos Cursos Técnicos.	Elaborar os projetos de cursos técnicos de Mecânica Automotiva e Agrícola, Móveis e Esquadrias e Curso Técnico de Vestuário, incluindo grade curricular, professores necessários, cronograma de implantação, laboratórios, entre outros.	DEPE
12	Acompanhar a atuação docente e o processo ensino-aprendizagem.	Realizar reuniões sistemáticas com docentes, efetuando avaliações e correções durante o processo	Direção-Geral, DEPE e DA

EIXO II: Gestão Institucional			
	Especificação da Ação	Descrição do desenvolvimento da Ação	Responsável
1	Contratar professores e técnicos administrativos em educação.	Efetuar o acompanhamento do processo de aprovação do quadro de pessoal do Campus São Miguel do Oeste, da liberação das vagas e a realização do concurso público e contratação dos servidores.	Direção-Geral
2	Recepcionar e capacitar os novos servidores do quadro de pessoal do <i>campus</i> .	Realizar a recepção, ambientação e capacitação dos novos servidores do <i>campus</i> .	Direção-Geral, DEPE e DA
3	Capacitar o pessoal docente e técnico administrativo em educação.	Viabilizar a participação em cursos, eventos, feiras, congressos e outros, com a finalidade de capacitar docentes nas áreas de: relações interpessoais, planejamento, metodologia de aulas, planos de ensino, avaliação, entre outras.	DEPE e DA
4	Gerenciar os processos de implantação do <i>campus</i> .	Estruturar os departamentos e setores, implantar os fóruns de administração, organizar a utilização e ocupação dos espaços físicos, instalação de equipamentos e laboratórios e a identificação de potencialidades dos servidores para cada atividade do <i>campus</i> .	Direção-Geral
5	Elaborar Regimento Interno e Organização Didático/Pedagógica.	Discutir com o grupo de Diretores de Expansão 2, com base nos documentos referenciais da instituição.	Direção-Geral/Expansão 2
6	Divulgar normas da instituição.	Esta ação será desenvolvida por meio da divulgação de normas e orientações estabelecidas para o serviço público e para conduta no <i>campus</i> e por meio da elaboração de procedimentos, normas e rotinas relativas aos processos administrativos e pedagógicos.	Direção-Geral, DEPE e DA
7	Promover a gestão democrática e participativa.	Realizar reuniões periódicas da DG/DDE/DDA/Coordenações para promover o diálogo e tomar decisões em conjunto, por meio de reuniões dos colegiados do <i>campus</i> e com toda a comunidade escolar, quando se tratar de assuntos do interesse coletivo.	Direção-Geral, DEPE, DA e Coordenadorias

EIXO II: Gestão Institucional			
8	Fiscalizar os contratos de serviços terceirizados.	Efetuar o acompanhamento, controle e avaliação da execução de serviços terceirizados contratados.	DA
9	Contratar professores e técnicos administrativos em educação.	Efetuar o acompanhamento do processo de aprovação do quadro de pessoal do Campus São Miguel do Oeste, da liberação das vagas e a realização do concurso público e contratação dos servidores.	Direção-Geral, DEPE e DA
10	Recepcionar e capacitar os novos servidores do quadro de pessoal do <i>campus</i> .	Realizar a recepção, ambientação e capacitação dos novos servidores do <i>campus</i> .	Direção-Geral, DEPE e DA
11	Capacitar o pessoal docente e técnico administrativo em educação.	Viabilizar a participação em cursos, eventos, feiras, congressos e outros, com a finalidade de capacitar docentes nas áreas de: relações interpessoais, planejamento, metodologia de aulas, planos de ensino, avaliação, entre outras.	Direção-Geral e DA

EIXO III: Modernização da Infra-estrutura			
	Especificação da Ação	Descrição do desenvolvimento da Ação	Responsável
1	Disponibilizar para os alunos o acesso aos equipamentos e laboratórios em horários diferenciados.	Disponibilizar ambientes e equipamentos para desenvolvimento de atividades em horários alternativos, oportunizando o acesso à tecnologia .	DEPE e DA
2	Equipar salas de aula	Realizar a aquisição de mobiliário ergonômico e de equipamentos de projeção de imagens para promover condições adequadas ao desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem.	Direção-Geral, DEPE e DA
3	Instalar laboratórios	Elaborar o leiaute, projetos de adequação elétrica e hidráulica, adequações de acordo com normas da vigilância sanitária, para instalação dos laboratórios da área de agroindústria, agroecologia, informática e ciências.	DA
4	Equipar ambientes de trabalho	Realizar a aquisição de material de consumo, equipamentos de comunicação, equipamentos para laboratórios e ambientes de trabalho para áreas comuns e administrativas.	DA
5	Elaborar e gerenciar projetos para o <i>campus</i>	Elaborar planos de trabalho para obtenção de recursos, contemplando projetos para construção do complexo esportivo, climatização das salas de aula, incubadora e projeto de urbanização, iluminação, pavimentação, cisterna e fechamento do pátio.	Direção-Geral e DA
6	Adquirir acervo bibliográfico	Realizar a aquisição de bibliografia básica para o funcionamento dos cursos em implantação.	DEPE e DA

EIXO IV: Integração com a Comunidade e Relações Externas			
	Especificação da Ação	Descrição do desenvolvimento da Ação	Responsável
1	Estabelecer vínculos com a comunidade	Realizar visitas aos municípios na área de abrangência do <i>campus</i> , elaborar um cadastro das empresas nas áreas de atuação e apresentar o IF-SC/ <i>campus</i> em entidades de classe/representativas e empresas da região para divulgar as atividades da instituição.	Direção-Geral, DEPE e DA
2	Divulgar o IF-SC e o Campus São Miguel do Oeste .	Efetuar a definição de estratégias de divulgação de cursos e atividades realizadas no <i>campus</i> , na mídia (internet, TV, rádio, outdoor, jornais), promovendo a visibilidade da identidade do IF-SC e do Campus São Miguel do Oeste.	Direção-Geral, DEPE e DA
3	Promover a integração em eventos educativos e culturais.	Promover a participação do <i>campus</i> em eventos cívicos e de ciência e tecnologia.	Direção-Geral, DEPE e DA
4	Implantar <i>site</i> com as informações sobre o <i>campus</i> .	Construir página específica para divulgar informações do Campus São Miguel do Oeste no site do IF-SC.	DEPE e DA
5	Dinamizar a relação escola-empresa.	Elaborar e realizar programas de visitas técnicas e de supervisão de estágio.	DEPE e DA

4.2.2.9 CAMPUS AVANÇADO XANXERÊ

EIXO I: Ensino, Pesquisa e Extensão			
	Especificação da Ação	Descrição do desenvolvimento da Ação	Responsável
1	Apresentar o PDI e os Pré Projetos dos Cursos Técnico em Fabricação Mecânica e Técnico em Agroindústria.	Divulgar o PDI e os pré projetos dos cursos para conhecimento de todos os servidores, para posterior reestruturação dos mesmos.	Direção Geral/ Ensino/Administração
2	Elaborar os Projetos Pedagógicos dos Cursos.	Considerando o pré projeto dos cursos, discutir e construir com professores e TAEs do setor pedagógico os projetos pedagógicos dos cursos em conformidade com as necessidades da região e setores produtivos, observando as orientações do CEPE e da Pró-Reitoria de Ensino.	Direção Geral/ Docentes/Administrativos do setor pedagógico
3	Conhecer os documentos que norteiam as ações do ensino no IF-SC.	Apresentar à comunidade do <i>campus</i> para conhecimento e discussão os Projetos de Acesso, Permanência e Êxito, Inclusão Social e Inserção Sócio Profissional do IF-SC, a legislação sobre educação profissional, LDBEN, Documento Base do PROEJA, PROEJA FIC e Ensino Médio Integrado.	Direção Geral e Pró-reitoria de Ensino
4	Elaborar os planos de curso e produzir material didático.	Os docentes, em conformidade com o projeto pedagógico dos cursos, irão elaborar os planos de curso e o material didático necessário para o desenvolvimento adequado do processo ensino aprendizagem.	Docentes
5	Elaborar o planejamento das atividades docentes .	Desenvolver com os servidores ações que possibilitem integrar ensino, pesquisa e extensão.	Direção Geral e Servidores
6	Articular linhas de pesquisa com os projetos integradores dos cursos.	Trabalhar com os servidores e alunos na articulação dos projetos integradores aos projetos de pesquisa	Direção Geral, servidores e discentes

EIXO I: Ensino, Pesquisa e Extensão			
7	Iniciar o processo de Implantação dos Cursos Técnico em Agroindústria e Técnico em Fabricação Mecânica.	Após a realização do exame de classificação, realizar processo de matrícula e dar início às atividades letivas no Campus Avançado Xanxerê, de modo a implantar definitivamente os cursos, considerando a inclusão, a permanência e o êxito dos educandos.	Direção Geral, docentes, discentes e servidores administrativos

EIXO II: Gestão Institucional			
	Especificação da Ação	Descrição do desenvolvimento da Ação	Responsável
1	Contratação dos servidores.	Acompanhar e participar do processo seletivo e de contratação dos servidores.	Direção Geral e DGP
2	Estruturar os departamentos e setores.	Distribuir os servidores nas respectivas funções organizacionais e gerenciar os processos para a Implantação do <i>campus</i> .	Direção Geral Servidores
3	Ambientação e capacitação dos servidores.	Promover a realização de cursos e palestras que ofereçam o conhecimento amplo do IF-SC.	Direção Geral e DGP e Reitoria

EIXO III: Infra-estrutura/Estrutura Física			
	Especificação da Ação	Descrição do desenvolvimento da Ação	Responsável
1	Reformar e adequar a estrutura física necessária para o funcionamento do Campus Avançado Xanxerê.	Realizar a inspeção técnica da obra para levantar necessidades de reforma e adequação da estrutura física. Realizar as reformas necessárias.	Direção Geral e Departamento de Engenharia
2	Viabilizar a conservação e funcionamento do <i>campus</i>	Acompanhar as licitações e recebimento dos mobiliários e equipamentos, assim como a contratação das empresas de vigilância, limpeza e cantina, fornecimento de energia elétrica, água e Internet.	Direção Geral e Pró-Reitoria de Administração
3	Consolidar os ambientes pedagógicos, administrativos e laboratoriais.	Realizar adequadamente a instalação dos computadores, Internet, equipamentos e mobiliário dos ambientes necessários para o desenvolvimento das atividades administrativas e didático pedagógicas.	Direção Geral, servidores e Pró-Reitoria de Administração

EIXO IV: Integração com a Comunidade e Relações Externas			
	Especificação da Ação	Descrição do desenvolvimento da Ação	Responsável
1	Consolidar a posição do IF-SC, como referência no Estado.	Divulgar os objetivos, missão, marca, estrutura e resultados do IF-SC, por meio de folders e materiais de divulgação.	Direção Geral e Pró-Reitoria de Extensão e Relações Externas
2	Divulgar o IF-SC na região de abrangência do Campus Avançado Xanxerê.	Definir estratégias de divulgação do <i>campus</i> , cursos e atividades e dar visibilidade à identidade do IF-SC, por meio da participação em eventos como a Expo Feira Estadual do Milho de Xanxerê e o Congresso Sul Brasileiro de Energias Renováveis, Meio Ambiente e Sustentabilidade.	
3	Oportunizar a oferta de cursos FIC na região.	Efetivar a oferta de cursos de FIC solicitados pela comunidade	Direção Geral e Servidores
4	Consolidar as parcerias com as empresas e instituições.	Estabelecer parcerias que envolvam o <i>campus</i> e a comunidade em geral.	Direção Geral e Pró-Reitoria de Extensão e Relações Externas
5	Implantar a sinalização de acesso ao <i>campus</i> .	Solicitar à Prefeitura Municipal a sinalização e a colocação de placas de identificação e divulgação para facilitar o acesso ao <i>campus</i> .	Direção Geral e Prefeitura

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Entende-se que o atual cenário organizacional do IF-SC requer por parte de seus gestores, a adoção de instrumentos e estratégias de gestão eficazes e diferenciados. As melhorias porém deverão ser inseridas de forma gradual e constante.

A opção por uma gestão democrática e participativa requer em alguns momentos, um tempo maior para o desenvolvimento e maturação dos processos. Porém, os ganhos finais são consideráveis e a sua efetividade está atrelada ao envolvimento de cada um dos integrantes da comunidade acadêmica.

Destaca-se aqui que o processo de Planejamento é dinâmico e essencial para a melhoria da gestão institucional. O importante é melhorar continuamente, e isto é possível se a instituição se coloca aberta à investigação e à inovação.

Portanto, o processo de planejamento tem que ser visualizado como algo cíclico e constante – avaliar, refletir, propor, planejar, agir, acompanhar, auditar, replanejar,,,

Neste sentido, a agenda 2010/2011 possibilita um ferramenta de trabalho para que os principais focos sejam alcançados. A implementação da agenda demandará energia, compromisso, coragem e determinação de todas as áreas do Instituto. Para tal, precisaremos estar focados e em sintonia com a comunidade acadêmica, a sociedade e com os nossos parceiros.

Outro aspecto importante neste processo é a necessidade de acompanhamento e de monitoração das ações planejadas. Para tal, destaca-se a necessidade da adoção de indicadores institucionais. Neste sentido, serão realizadas em 2010, oficinas temáticas para promover a disseminação deste conceito e facilitar a inserção desta ferramenta nas práticas institucionais.

Com isto, almeja-se que o processo de Planejamento desenvolva-se cada vez mais de forma sistêmica, integrada e participativa, e que as ações sejam cada vez mais eficazes e eficientes, contribuindo para o alcance da finalidades da Instituição.

Assim, pretende-se que o Plano 2010/2011 reafirme a importância dos focos institucionais para o alcance da missão e finalidades da Instituição, assim como a necessidade de aperfeiçoar os instrumentos utilizados para monitoramento e avaliação dos progressos alcançados.

Para alcançar o êxito, o IF-SC deve ser inovador, tanto na área pedagógica como administrativa, criando cada vez mais oportunidades de aprendizagem e aumentando os níveis de eficiência e de eficácia.



6. SIGLAS

ASOCM - Assessoria de Ouvidoria, Comunicação e Marketing

ASPLAN - Assessoria de Planejamento

CAPES – Coordenadoria de Financiamento de Pessoal de Nível Superior

CEDFIS - Coordenação de Educação Física

CGP: Coordenação de Gestão de Pessoas

CNPq – Conselho Nacional de Financiamento Científico de Tecnológico

COEXT – Coordenadoria de Extensão

COING - Coordenação de Ingressos

COPI: Coordenação de Pesquisa e Inovação

COREE: Coordenação de Relações Externas e Extensão

CTIC - Coordenação de Tecnologia de Informação e Comunicação

DA- Departamento de Administração

DA's - Departamentos Acadêmicos

DAM: Departamento de Administração e Manutenção

DEN - Departamento de Ensino

DEPE – Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão

DG - Direção Geral do Campus Florianópolis

DGC – Diretoria de Gestão do Conhecimento

DGP – Diretoria de Gestão de Pessoas

DINF - Departamento de Infra-Estrutura

DPPG – Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação

DTIC – Diretoria de Tecnologias da Informação e Comunicação

ENAP – Escola Nacional de Administração Pública

FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos

GADIR – Gabinete da Direção

GEAEN – Gerência de Apoio ao Ensino



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
DIRETORIA DE GESTÃO DO CONHECIMENTO

GEDEN – Gerência de Desenvolvimento de Ensino

ISAAC – Sistema Acadêmico

NAPNE: Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas

NI - Núcleo de Inclusão

NIT – Núcleo de Inovação Tecnológica

NP: Núcleo Pedagógico

NUPE: Núcleo de Permanência e Êxito

PIBIT - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação

PIPC – Programa Institucional de Pesquisa Científica

PRA – Pró-Reitoria de Administração

PRDI – Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

PRPPG – Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

TIC: Tecnologia da Informação e Comunicação

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MATUS C. Política, planejamento & governo. Brasília (DF): IPEA; 1993. 2 vol.

NOTA TÉCNICA. Como elaborar modelo lógico de programa: um roteiro básico. Helder Ferreira, Martha Cassiolato e Roberto Gonzalez. IPEA, Brasília, 2007.

SITES consultados:

1. <http://www3.pucrs.br/portal/page/portal/pucrs/Capa/AdministracaoSuperior/asplam/AsplamAcervo/AsplamAcervoGlossario>
2. <http://inove.terraforum.com.br/Paginas/inovacao.aspx>
3. <http://www.tecnologiadeprojetos.com.br/?l=glossario.asp>
4. <http://www.mp.go.gov.br/portalweb/conteudo.jsp?page=12&conteudo=conteudo/c96ff1caf18e4213bc5a084a7eb30bfb.html>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
DIRETORIA DE GESTÃO DO CONHECIMENTO

8. ANEXOS

ANEXO 1

Cronograma Regressivo - Planejamento

Atividade	Período	Envolvidos	Responsável
1ª Reunião de Trabalho: Planejamento 2010/2011	16/11/09	Equipe gestora da Reitoria	PRDI/DGC
2ª Reunião de Trabalho: Planejamento 2010/2011	03/12/09	Equipe diretiva da Reitoria e dos <i>campi</i>	PRDI/DGC
Definição dos Planejamentos da Reitoria e dos <i>campi</i> , com a priorização das Ações e envio das Planilhas	Até 29/12/2009	Gabinete Pró-reitorias <i>campi</i>	Gabinete Pró-reitorias <i>campi</i>
Sistematização e formatação final do Planejamento do IF-SC	De 30/12/2009 à 12/02/2010	Gabinete Pró-reitorias <i>campi</i>	PRDI DGC
Envio do Planejamento do IF-SC para apreciação dos membros do Conselho Superior	19/02/10	PRDI DGC	PRDI
Aprovação no Conselho Superior	01/03/10	Conselho Superior	Reitoria

ANEXO 2

Formulário para Coleta de Informações - Reitoria



Prezado Pró-Reitor, considerando as discussões ocorridas no dia 16 de novembro, solicitamos que sejam preenchidas as informações abaixo e encaminhadas para a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional até dia 30 de dezembro. Estas informações serão fundamentais para a melhor organização da Reunião Geral de Planejamento do IF-SC, que ocorrerá no dia 3 de dezembro.

Atenciosamente,
Prof. Consuelo A. S. Santos

1- Apresente 3 sugestões de focos para o ano 2010 para cada uma das pró-reitorias / Gabinete :

Pró-Reitoria de Ensino:

1
2
3

Pró-Reitoria de Administração:

1
2
3

Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação:

1
2
3

Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional:

1
2
3

Pró-Reitoria de Extensão e Relações Externas:

1
2
3

Gabinete da Reitora:

1
2
3

ANEXO 3

Formulário para Coleta de Informações - *Campi*



Prezado Gestor, solicitamos que sejam respondidas as informações abaixo e encaminhadas para a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional até dia 30 de dezembro. Estas informações serão fundamentais para a melhor organização da Reunião Geral de Planejamento do IF-SC, que ocorrerá no dia 3 de dezembro.

Atenciosamente,
Prof. Consuelo A. S. Santos

1- Descreva 5 problemas internos que você aponta como mais críticos e que dificultam a gestão do *Campus*: Aponte as principais causas para esses problemas:

Problemas:	Causas:
1	1
2	2
3	3
4	4
5	5

2- Descreva 5 destaques que contribuem para a gestão do *campus*.

1
2
3
4
5

3- Descreva 5 ações que você considera como essenciais para o ano de 2010 no *Campus*.

1
2
3
4
5

4- Apresente sugestões de quais deveriam ser os 5 focos para a Reitoria em 2010.

1
2
3
4
5

ANEXO 4

Orientações para os Coordenadores dos Grupo de Trabalho Reunião de Trabalho 2

Prezados Pró-Reitores:

- 1.Sugerimos inicialmente que o grupo eleja um **cronometrista** e um **relator**.
- 2.Para o desenvolvimento do trabalho, cada grupo terá disponível **duas horas**.
- 3.Apresentação: o grupo deverá apresentar o resultado do trabalho desenvolvido em formato digital. Tempo disponível por grupo: 10 minutos.
- 4.Dinâmica da atividade em grupo: a partir da avaliação dos focos elencados pelas Pró-Reitorias e *campi*, o grupo deverá eleger **cinco focos de atuação** para o IF-SC, tendo em vista o biênio 2010/2011. Para tanto, o grupo poderá reelaborar os focos disponibilizados. Entende-se como focos de atuação, as grandes áreas, onde o IF-SC deverá concentrar seus esforços, em 2010/2011, para aperfeiçoar o processo de gestão institucional e atingir as suas finalidades.
- 5.Ao final, o grupo deverá preencher a tabela a seguir, descrevendo os focos por ordem de prioridade (da maior para a menor):

Ordem de prioridade	FOCO DE ATUAÇÃO
1	
2	
3	
4	
5	

ANEXO 5

Síntese das Orientações enviadas para os Pró-Reitores.

Prezados Pró-Reitores:

Cada Pró-reitoria deverá priorizar 10 ações. Para tal, destacamos novamente a necessidade de se considerar os nove Focos Institucionais.

Na sequência disponibilizamos a Planilha síntese das Ações que deverá ser enviada à Diretoria de Gestão do Conhecimento, para composição final do Planejamento do IF-SC:

	Especificação da Ação	Descrição do desenvolvimento da Ação	Responsável
1			
2			
3			
4			
5			
6			
7			
8			
9			
10			

ANEXO 6

Síntese das Orientações enviadas para os Diretores Gerais dos *Campi*.

Prezados Diretores Gerais:

Dando continuidade ao processo de elaboração do Planejamento do IF-SC, para o biênio 2010/2011, apresentamos a seguir algumas considerações e orientações.

Para organização e elaboração do Planejamento, definimos que as Ações deverão estar agrupadas em 4 Eixos Estruturantes:

- I. Ensino, Pesquisa e Extensão
- II. Gestão Institucional
- III. Modernização da Infra-estrutura
- IV. Integração com a Comunidade e Relações Externa

A seguir apresentamos o quantitativo de Ações que deverá ser apresentado/priorizado para cada um dos Eixos Estruturantes, por *Campus*.

EIXO	Quantitativo de Ações
I. Ensino, Pesquisa e Extensão	8
II. Gestão Institucional	4
III. Modernização da Infra-estrutura	4
IV. Integração com a Comunidade e Relações Externas	4
TOTAL	20

Destacamos novamente a necessidade de se considerar os nove **Focos Institucionais**, no momento de elaboração e priorização das Ações.

Na sequência disponibilizamos as Planilhas que deverão ser enviadas à Diretoria de Gestão do Conhecimento, para composição final do Planejamento do IF-SC:

Identificação do *Campus*:

EIXO I: Ensino, Pesquisa e Extensão

	Especificação da Ação	Descrição do desenvolvimento da Ação (Como?)	Responsável
1			
2			
3			
4			
5			
6			
7			
8			

EIXO II: Gestão Institucional

	Especificação da Ação	Descrição do desenvolvimento da Ação (Como?)	Responsável
1			
2			
3			
4			

EIXO III: Modernização da Infra-estrutura

	Especificação da Ação	Descrição do desenvolvimento da Ação (Como?)	Responsável
1			
2			
3			
4			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
DIRETORIA DE GESTÃO DO CONHECIMENTO

EIXO IV: Integração com a Comunidade e Relações Externas			
	Especificação da Ação	Descrição do desenvolvimento da Ação (Como?)	Responsável
1			
2			
3			
4			

ANEXO 7

Glossário

Para facilitar o desenvolvimento do trabalho, relacionamos a seguir alguns termos recorrentes.

1. Ação estratégica/inovadora - Iniciativas altamente relevantes que indicam como serão alcançados os objetivos estratégicos. Em resumo, são meios para perseguir os objetivos e se referem ao acionamento de fatores internos da Instituição ou uma atuação baseada nesses aspectos internos.

2. Ação de Rotina - atividades funcionais, que fazem parte da rotina da instituição. São processos de trabalho que se repetem continuamente. Elas se realizam sempre do mesmo modo com pequenas variações ao longo do tempo. Atividades realizadas para cumprir, de forma regular e repetitiva, diversas funções em uma organização. Como exemplo, podemos citar a realização de atividades administrativas já incorporadas ao trabalho rotineiro no IF-SC: a execução do processo de pagamento de pessoal, o protocolo de processos, entre outras. Porém, se for programada uma inovação referente ao desenvolvimento de um processo ou atividade de rotina, esta inovação se configurará em uma ação estratégica.

3. Cenários - Descrições sistêmicas de futuros qualitativamente distintos e das trajetórias que os conectam à situação de origem. Constituem recurso útil, no processo de planejamento estratégico participativo, para: (a) sintonizar as visões de futuro dos decisores, tornando explícitas as premissas em que baseiam suas decisões; (b) configurar evoluções prováveis do ambiente de atuação da Instituição e da demanda por seus serviços; (c) antecipar ameaças e oportunidades para a Instituição. Cenários representam uma descrição de uma situação futura e do conjunto de eventos que permitirão que se passe da situação original para a situação futura. A descrição de um futuro potencial e a progressão em direção a ele, destacando as tendências dominantes e as possibilidades de ruptura no ambiente representam um cenário. Existem duas grandes categorias de cenários: exploratórios e antecipatórios. Os cenários exploratórios indicam as tendências passadas e presentes e o desdobramento em tendências futuras; os cenários antecipatórios, também chamados de normativos, são construídos com base em visões alternativas de futuros, indicando cenários desejáveis e cenários a serem evitados. Esses cenários podem também indicar tendências ao contrapor desenvolvimentos extremos e acontecimentos desejáveis.

4. Eficácia - É fazer as coisas certas, produzir alternativas criativas, maximizar a utilização de recursos, obter resultados. Fazer uma coisa com eficácia significa fazer o que deve ser feito, fazendo a coisa certa. Expressa o grau com que são atingidas as expectativas de alguém (um cliente de uma organização, por exemplo). A eficácia é uma medida do grau de sucesso de um projeto ou de um programa quanto à realização de seus objetivos. Ao elaborar um material excelente, um gestor, por exemplo, terá sido eficiente, mas se este trabalho não alcançar os resultados esperados, então não terá sido um trabalho eficaz.

5. Eficiência - Relação entre o volume de esforços e o nível de resultados alcançados, representando quão bem se utilizam tempo e recursos para obter determinados resultados. Eficiência significa executar com qualidade o que foi planejado, otimizando processos, produzindo alternativas criativas, com salvaguarda de recursos e melhor custo benefício. O conceito é bem intuitivo: diz respeito a quem consegue obter o mesmo resultado com menos recursos.

6. Efetividade - Refere-se à relação entre os resultados alcançados e os objetivos propostos ao longo do tempo. É realizar a coisa certa para modificar a realidade. A efetividade é que vai servir para fazer a avaliação de todo o processo.

7. Estratégia - é a forma traçada por uma organização para alcançar o conjunto dos seus objetivos. A definição de objetivos, em si, não implica em uma estratégia. Os objetivos representam os fins que a empresa está tentando alcançar, enquanto a estratégia é o meio para alcançar esses fins. Considera-se que apenas fazer o que outros fazem, mas com maior eficácia operacional, não é propriamente ter uma estratégia. Está implícito no conceito que, para ter uma estratégia, precisamos atuar de forma diferente, com inteligência e planejamento. Implica, portanto, ter clareza dos limites para o alcance dos objetivos (como escassez de recursos, resistências de outros atores...) e as formas de superação.

8. Indicadores - Representações quantitativas da informação relacionada aos objetivos, que permitem monitorar a evolução e o estado das ações. Um indicador pode ser uma situação ou característica que serve como sinal comprobatório de um outro fato. Indicadores contêm informações objetivas, quantitativas e qualitativas, que podem ser verificadas por qualquer especialista no tema que se está trabalhando. Existem diversos tipos de indicadores. Aqueles que quantificam e qualificam os *inputs*, *outputs* e processos podem ser denominados indicadores de acompanhamento, aqueles que se referem aos objetivos podem ser denominados indicadores de efeito. Ambos os tipos são indicadores de desempenho. Características de um indicador: ser representativo; fácil de entender (a facilidade para que qualquer um tire suas conclusões a partir de um indicador é fundamental para a sua utilidade); testado no campo (um indicador não tem valor até que prove que realmente funciona); econômico (indicadores que dão trabalho para serem calculados não funcionam); disponível a tempo (dados atrasados não representam mais a situação atual. Devem estar disponíveis antes que a situação mude, pois situação atrasada é desinformação); e compatível com os métodos de coleta disponíveis.

9. Indicador de acompanhamento - Geralmente utilizado para especificar os resultados. São indicadores diretos, isto é, eles estão diretamente ligados às atividades. Expressam diretamente em números (absolutos ou relativos) e/ou em palavras aquilo que diz respeito ao conteúdo de um resultado ou objetivo.

10. Planejamento estratégico - é um processo gerencial que permite estabelecer um direcionamento a ser seguido pela organização, com o objetivo de se obter uma otimização na relação entre a empresa e seu ambiente, ou seja, o planejamento estratégico é o processo que instrumentaliza a resposta que a organização precisa apresentar ao seu ambiente diante de um contexto de mudanças. Ele diz respeito à formulação de objetivos para a seleção de programas de ação e para sua execução, levando em conta as condições internas e externas à empresa e sua evolução esperada. Também considera premissas básicas que a empresa deve respeitar para

que todo o processo tenha coerência e sustentação. Refere-se, portanto, ao planejamento de longo prazo e ao esforço de construção de sua viabilidade.

11. Planejamento operacional - é o planejamento que abrange cada tarefa ou atividade específica. Suas características são: é projetado para o curto prazo, para o imediato; envolve cada tarefa ou atividade isoladamente e preocupa-se com o alcance de metas específicas; e é definido, no nível operacional, para cada tarefa ou atividade.

12. Planejamento tático - é o planejamento que abrange cada departamento ou unidade da organização. Suas características são: é projetado para o médio prazo, geralmente para o exercício anual; envolve cada departamento, abrange seus recursos específicos e preocupa-se em atingir os objetivos departamentais; e é definido no nível intermediário, em cada departamento da empresa.

13. Plano de ação - é composto por uma série de providências / tarefas a serem efetuadas a partir de um planejamento. Num plano de ação, as providências são devidamente priorizadas e listadas por ordem cronológica.

Para um bom plano de ação, podemos utilizar a ferramenta 5W2H, que é uma ferramenta de planejamento utilizada para garantir que a operação seja conduzida sem nenhuma dúvida por parte da chefia e dos subordinados. Os 5Ws correspondem às seguintes palavras em inglês: *What* (o quê), *Who* (quem), *Where* (onde), *When* (quando) e finalmente *Why* (por quê). Os 2Hs correspondem a *How* (como) e *How Much* (quanto custa).

14. Projeto - É uma iniciativa não rotineira, caracterizada por uma seqüência clara e lógica de eventos, com início, meio e fim, que se destina a criar um produto ou serviço novo e possui parâmetros predefinidos de tempo, custo, equipe e qualidade.

Fonte - Sites Consultados:

1. <http://www3.pucrs.br/portal/page/portal/pucrs/Capa/AdministracaoSuperior/asplam/AsplamAcervo/AsplamAcervoGlossario>
2. <http://inove.terraforum.com.br/Paginas/inovacao.aspx>
3. <http://www.tecnologiadeprojetos.com.br/?l=glossario.asp>
4. <http://www.mp.go.gov.br/portalweb/conteudo.jsp?page=12&conteudo=conteudo/c96ff1caf18e4213bc5a084a7eb30bfb.html>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
DIRETORIA DE GESTÃO DO CONHECIMENTO

9. EXPEDIENTE

Coordenação Geral e Elaboração

Silvana Ferreira Pinheiro e Silva

Diretora de Gestão do Conhecimento

Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional